



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JUNHO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Junho 2024

foto: MST São Paulo.



DIA DO MEIO AMBIENTE – EM DEFESA DA NATUREZA E SEUS POVOS

O MST produziu card para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, uma data importante de luta pela defesa da natureza e seus povos. Neste ano, o MST teve como objetivo avançar na construção de ações de solidariedade às famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e denunciar o impacto do agronegócio na crise ambiental e no aumento dos eventos climáticos extremos. Para isso, o MST organizou uma série de atividades de luta envolvendo as famílias de áreas de Reforma Agrária de todo o Brasil, por meio da Jornada em Defesa da Natureza e seus Povos.

<https://www.facebook.com/share/p/vAXr8WQ4YxjkZng3/>

Junho 2024

foto: Gabriela Moncau.



COMO O MST PRETENDE PLANTAR 100 MILHÕES DE ÁRVORES ATÉ 2030

Um helicóptero da PRF, lançou 12 mil quilos de sementes de palmeira juçara e de araucária em áreas de reserva legal do MST/PR. A semeadura aérea foi apenas um, o mais massivo, dos métodos do movimento para atingir a meta. Entre as demais ações estão a implementação de sistemas agroflorestais (SAFs) nos assentamentos e acampamentos, a distribuição de mudas em escolas, a criação de viveiros e a parceria com universidades, entidades privadas e públicas. Por meio dessas ações, o MST pretende plantar 100 milhões de árvores até 2030.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



foto: MST.

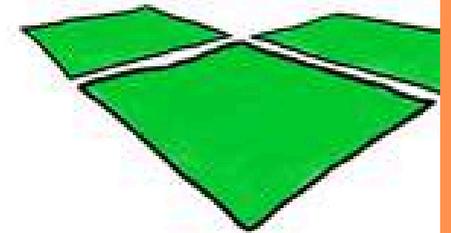
NÚMEROS



25
milhões
de Árvores



300
Viveiros da
Reforma Agrária



15 mil
Hectares
recuperados

BALANÇO DO PLANO NACIONAL DE PLANTIO DE ÁRVORES ATÉ 2023

O plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis foi lançado no início de 2020 como uma ação propositiva para, nas palavras de Camilo Augusto, um de seus coordenadores, projetar o MST, a Reforma Agrária popular e a agroecologia como centrais na formulação de alternativas à crise ambiental. A pandemia de Covid-19 impôs a diminuição de ações presenciais. Mesmo assim, em dezembro de 2023, o MST contabilizou 25 milhões de árvores plantadas, 300 viveiros criados e 15 mil hectares de terra degradada recuperados.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024

foto: Agatha Azevedo.



PLANO POPULAR DE RECUPERAÇÃO DA BACIA DO PARAOPEBA

Do território reflorestado, cerca de mil hectares haviam sido destruídos pelo rompimento das barragens da Vale/Samarco em Brumadinho (MG). A tragédia de 2019 matou ao menos 270 pessoas e, entre as tantas atingidas, estão mil famílias do MST acampadas nas proximidades do Rio Paraopeba. Em 2016, o Movimento firmou um convênio com o governo estadual de Minas Gerais e a Fundação Renova, ONG criada pela Samarco por um Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) para responder aos danos da tragédia.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



foto: MST-MG.



MG - ASSISTÊNCIA TÉCNICA VISANDO O REFLORESTAMENTO DE 5.226 HA

Em Minas Gerais, por meio do projeto de recuperação de áreas destruídas pela Vale, os assentados recebem assistência técnica para planejar seus lotes com o plantio de agroflorestas, visando o reflorestamento de 5.226 hectares, principalmente em zonas de recarga de aquíferos. O impulso inicial foi dado em 2016, quando foram construídos quatro viveiros nos assentamentos Estrela do Norte, Nova Conquista, Liberdade e Emiliano Zapata, organizados pelo MST nas regiões Norte, Sul, Vale do Rio Doce e Triângulo Mineiro.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MG - BRUMADINHO INSPIRA PLANO NACIONAL DE PLANTIO DO MST

A experiência em Brumadinho (MG) inspirou o projeto “Plantar Árvores”, lançado em janeiro de 2020. Ali, em 10 hectares antes contaminados pela mineração, foram plantadas 30 mil mudas de árvores frutíferas, de 34 diferentes espécies. Conforme o MST, além destas ações em Minas Gerais, estão a recuperação de áreas degradadas no Parque da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, além da regeneração natural de cerca de mil hectares e da restauração de 100 hectares de áreas de preservação permanente (APP) no Pará, entre outras.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



“Temos essa riqueza de ter famílias camponesas que conhecem a palmeira e sabem como ela se comporta. Já lançavam as sementes à mão nas reservas legais que encostam nos lotes e viam que germinavam com grande facilidade e em quantidade. Então, nós já tínhamos certeza do sucesso da semeadura aérea antes de ter feito a primeira no ano passado.

A gente consegue grande quantidade de sementes da extração da polpa de frutos e cedemos a viveiros em troca de mudas”

PR - AÇÃO DE REFLORESTAMENTO EM GRANDE ESCALA FEITA PELO MST

O lançamento de toneladas de sementes de uma só vez por via aérea é a ação de reflorestamento de maior escala feita pelo MST. A ideia surgiu numa conversa entre dois moradores do pré-assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo Movimento em Quedas do Iguaçu (PR): Josué Evaristo Gomes, estudioso da palmeira-juçara, se engajou na recuperação da espécie em extinção e fez a proposta para Tarcísio Leopoldo, da direção estadual do MST/PR. Acima, trecho da fala de Tarcísio sobre a semeadura aérea da palmeira-juçara.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024

foto: Gabriela Moncau.



PR - EXPERIÊNCIA DE SEMEADURA POR VIA AÉREA ESTÁ FUNCIONANDO

No Paraná, em junho de 2023, a primeira experiência de semeadura por via aérea espalhou quatro mil quilos de sementes de palmeira-juçara. Neste ano, na segunda Jornada da Natureza, além de o MST ter triplicado o número de sementes lançadas, foi avaliada a eficácia da experiência anterior. Cerca de 10 mil mudas de palmeira-juçara por hectare foram identificadas pelo grupo de pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável da UFFS. Em um ano, elas germinaram e estão, em média, com 14 cm de altura.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



foto: Leonardo Henrique / MST PR.



PR - PARCERIAS PARA VIABILIZAR O PLANO NACIONAL DE PLANTIO

O lançamento aéreo foi possível por meio de parceria do MST com a PRF, a partir de articulações locais no Paraná. A ação foi selada na Jornada da Natureza do ano passado, primeiro ano em que a superintendência do órgão no Paraná esteve a cargo de Fernando Cesar Borba de Oliveira. As parcerias com a PRF, o Ibama, a UFFS, viveiros da Itaipu Binacional, do Instituto Água e Terra e outras entidades envolvidas na Jornada da Natureza do MST são alianças do MST para viabilizar o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024

foto: Andréia Lopes.



Projeto Dandara promove a diversificação da produção agroecológica em assentamentos do MST

Foto: Andréia Lopes



PROJETO DANDARA: TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM ASSENTAMENTOS

Em São Paulo, o MST se articula com o Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental da USP para realizar o Projeto Dandara: Transição Agroecológica em Territórios de Reforma Agrária. Por meio dele, 22 famílias cooperadas residentes dos assentamentos Dandara e Reunidas, organizados pelo Movimento em Promissão (SP), implementaram 20 sistemas agroflorestais em 13 hectares. No total, foram plantadas 18.800 mudas de 81 espécies diferentes de árvores.

<https://mst.org.br/2024/06/25/viveiros-e-mutiroes-como-o-mst-pretende-plantar-100-milhoes-de-arvores-ate-2030/>

Junho 2024



foto: MST.



JORNADA NACIONAL - MST REALIZA AÇÕES EM 18 ESTADOS E DF

Enquanto resposta ao avanço da crise climática, apontando saídas populares e denunciando os verdadeiros culpados pelas catástrofes ambientais, o MST realizou entre os dias 1º e 8 de junho a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, pautando a integração da luta pela Reforma Agrária entrelaçada às ações de enfrentamento à crise ambiental; em ação conjunta à 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra. Integrando o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, foram realizadas ações em 18 estados e DF.

<https://mst.org.br/2024/06/12/mst-se-mobiliza-em-jornada-da-natureza-e-da-juventude-na-semana-do-meio-ambiente/>

Junho 2024



“A Jornada teve o objetivo de voltar os olhos da sociedade ao tema da questão ambiental, a partir do olhar dos povos e movimentos sociais que estão no campo. Isso porque o Dia do Meio Ambiente é uma data disputada pelo capitalismo verde. E nós acreditamos que ela tem que ter uma demarcação enquanto luta popular”

DIRIGENTE DA JUVENTUDE DO MST EXPLICA A JORNADA NACIONAL

Acima, trecho da fala de Renata Menezes, da direção nacional do Coletivo de Juventude Sem Terra. Ela explica que a Jornada se concentra na ampliação do plantio de árvores nos territórios do MST, na denúncia ao capital e ao agronegócio como responsáveis pelo acirramento da crise ambiental, na construção de ações de agitação e propaganda, atividades de formação como seminários, rodas de conversa, assembleias e na realização de eventos culturais na ampliação do diálogo com a sociedade.

<https://mst.org.br/2024/06/12/mst-se-mobiliza-em-jornada-da-natureza-e-da-juventude-na-semana-do-meio-ambiente/>



Junho 2024

foto: Juliana Barbosa.



MST se mobiliza em Jornada da Natureza e da Juventude na semana do meio ambiente

Foto: Juliana Barbosa



NACIONAL - JORNADAS DO MST MOBILIZAM MILHARES DE FAMÍLIAS

As Jornadas da Natureza e Juventude mobilizaram milhares de famílias em todas as grandes regiões do país. E isso aconteceu a partir de diversas atividades que ocorreram ao longo desta última semana, atividades organizadas pelo MST, entre outros movimentos populares, fizeram com o plantio de bosques, de mudas, com atividades de formação e educação nas escolas e nas universidades, entre outras atividades de protesto e lutas.

<https://mst.org.br/2024/06/12/mst-se-mobiliza-em-jornada-da-natureza-e-da-juventude-na-semana-do-meio-ambiente/>

Junho 2024

foto: Escola Arte Revide.



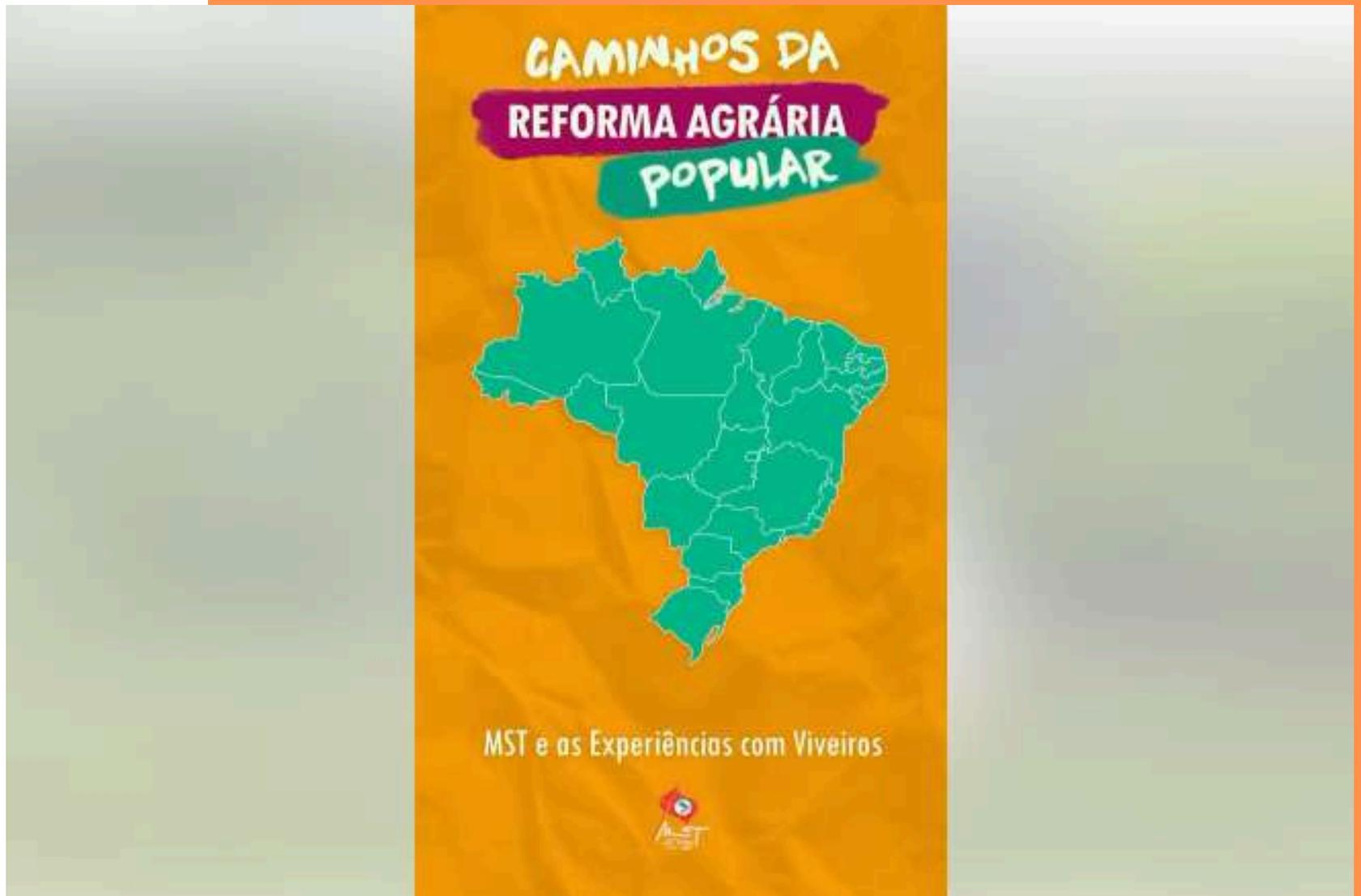
40 ANOS DO MST - COM ARTE SE FAZ LUTA!

Celebrando os 40 anos do MST, a Escola Arte Revide trabalhou o desenvolvimento de ilustrações que contam a história do Movimento Sem Terra no curso “Desvendando a ilustração publicitária”. As ilustrações são um convite à reflexão sobre a importância do Movimento na produção de alimentos saudáveis e na relação com a terra. Você pode conferir mais sobre o projeto acessando o portfólio do projeto através do link abaixo.

https://www.behance.net/gallery/196095613/MST-40-anos-de-Luta?fbclid=IwZXh0bgNhZW0CMTAAAR1xGZOsqxT-2G8hilGi1CXtJfQu77tPy2GCA-dOBJNYgV7Tlc_SnrYgczs_aem_oLts9ZioWLaou6AqbLy6iw

Junho 2024

foto: MST São Paulo.



CAMINHOS DA REFORMA AGRÁRIA – AS EXPERIÊNCIAS COM VIVEIROS

O MST produziu o 9º episódio da série “Caminhos da Reforma Agrária Popular” – O MST e as Experiências com Viveiros, no qual mostra um pouquinho da experiência do Movimento com os Viveiros e a recuperação ambiental dos biomas do Brasil. O trabalho das famílias de áreas de Reforma Agrária Popular é uma contribuição material do Movimento na tentativa de frear as mudanças climáticas que, pouco a pouco, vêm destruindo o meio ambiente, acabando com a nossa fauna e nossa flora.

<https://www.facebook.com/share/v/nNDuhRVSQUCUn3Yi/>

Junho 2024

foto: José Medeiros / Sudeco.



A década crucial para o meio ambiente: 'O agronegócio é o grande inimigo do Brasil'

Foto: José Medeiros / Sudeco



PROFESSOR APONTA QUE O AGRO É DESTRUIÇÃO

A quantidade de dados sobre as causas da crise climática que assola o mundo, reunidos no livro “O decênio decisivo”, do pesquisador Luiz Marques, pode deixar até mesmo o leitor mais distraído com enormes preocupações sobre os destinos da vida biológica na Terra. Em meio ao caos ambiental escancarado pelo livro, que é do professor e colaborador da Unicamp, Marques não hesita em apontar culpados e tece críticas sobre o setor da economia que considera o grande algoz do Meio Ambiente. Confira, no link abaixo, entrevista com o autor.

<https://mst.org.br/2024/06/10/a-decada-crucial-para-o-meio-ambiente-o-agronegocio-e-o-grande-inimigo-do-brasil/>

Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



GIRAU DO PONCIANO (AL) – PLANTIO DE 150 MUDAS DE ÁRVORES

Dando início às mobilizações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, as famílias do assentamento Roseli Nunes, organizadas pelo MST em Girau do Ponciano, Alagoas, realizaram um mutirão de plantio de 150 mudas de árvores frutíferas – goiaba, acerola, umbu e graviola – como forma de denunciar a emergência climática vivida em todo país. Confira, abaixo, as imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/7yhkqaUJ6aNCsSU8/>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.

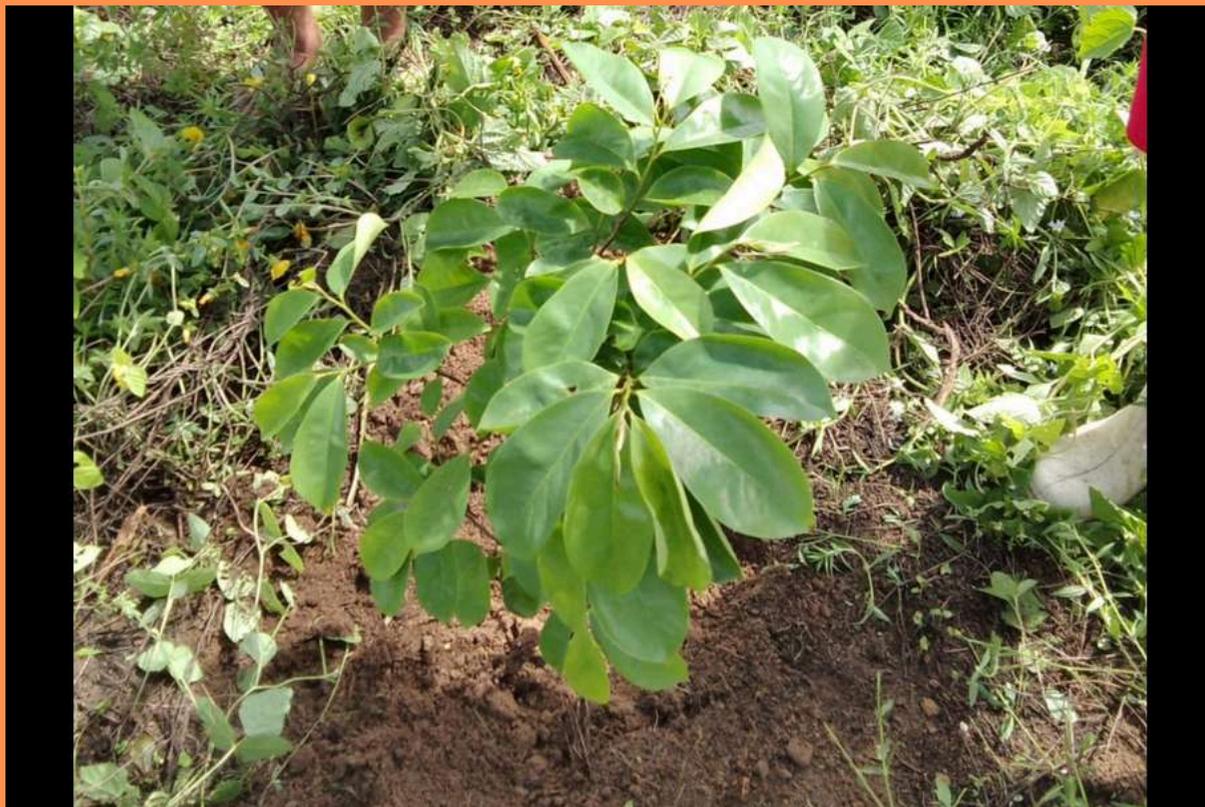


foto: MST de Alagoas.



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



ATALAIA (AL) - PLANTIO DE SEMENTES PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS

Como parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, a juventude Sem Terra de Alagoas realizou o plantio de sementes para a produção de mudas no acampamento Marielle Franco e no assentamento Gastone Beltrão, organizados pelo MST/AL em Atalaia e Olho D'água do Casado. A atividade também integrou a 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, que teve como lema: Juventude em Luta, por Terra e Soberania Popular. Confira, abaixo, imagens da ação que contou com a contribuição das crianças Sem Terrinhas.

<https://www.facebook.com/share/p/rsgE3JnGBVKRxFJR/>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



foto: MST de Alagoas.



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



ATALAIA (AL) - FAMÍLIAS ACAMPADAS PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do acampamento São José, organizadas pelo MST em Atalaia, Alagoas, realizaram o plantio de mudas de árvores frutíferas. O plantio e o cultivo das mudas fazem parte das ações da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos, denunciando a emergência climática em todo o país. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/MSTAlagoas/posts/pfbid02Z6DpFcYxiTCECLY6VyZCnDRHfWUeNSNvJ1ey5fdDuKokRWG2iMes4MrSJrVXNj11l?rdid=gOXsXu6HiMYswXfy>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



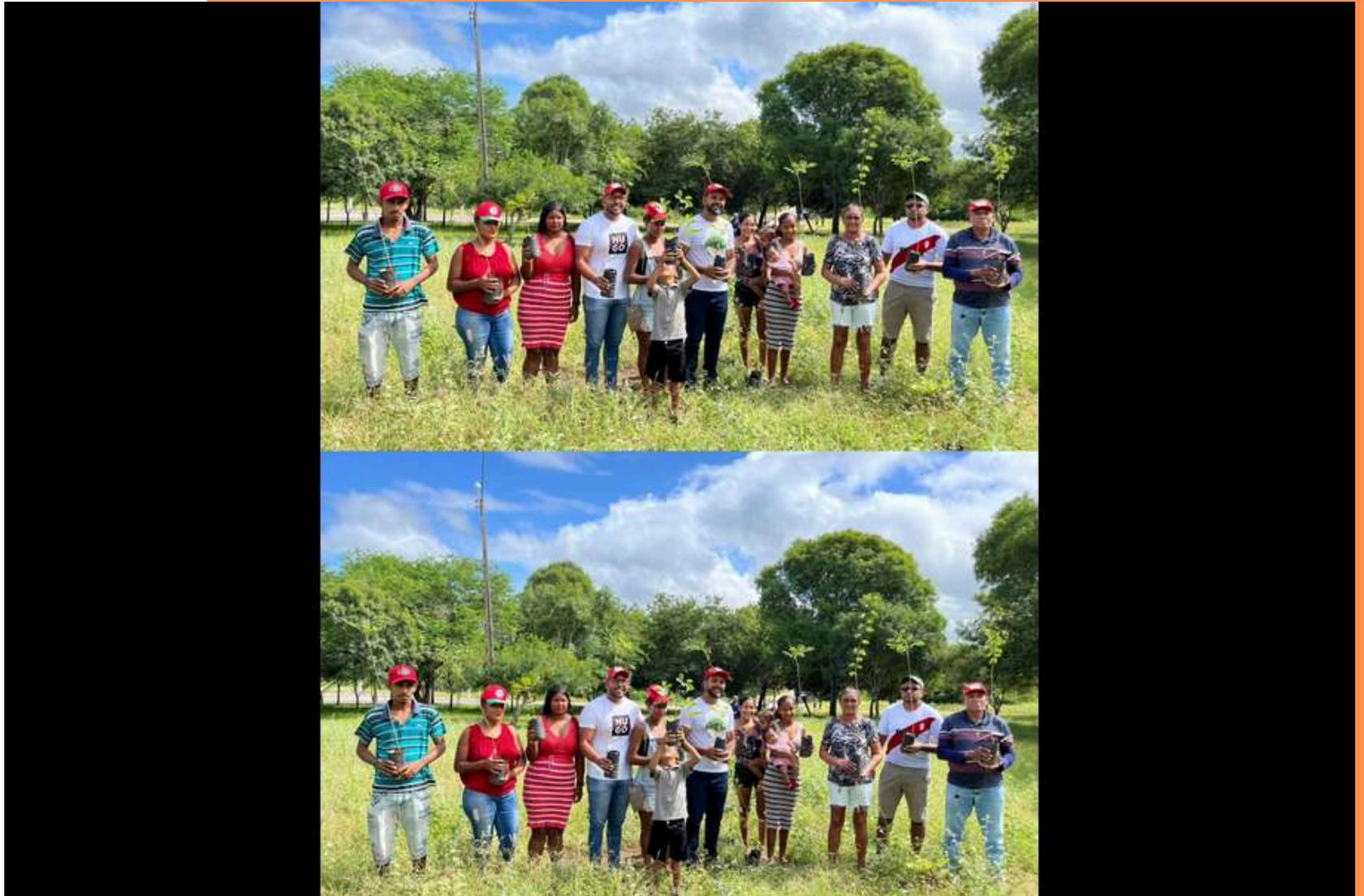
foto: MST de Alagoas.



Junho 2024



foto: MST de Alagoas.



PIRANHAS (AL) - MST E PREFEITURA PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES

Durante a manhã do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no sertão de Alagoas, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente de Piranhas (AL), realizaram o plantio de mudas nativas no município. O plantio de mudas foi uma das atividades que integraram a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos em todo o Brasil, denunciando o capitalismo como o principal causador dos desastres ambientais. Confira, abaixo, imagens da ação em Alagoas.

<https://www.facebook.com/share/p/B7YJ1C7qFtE95Mk1/>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.

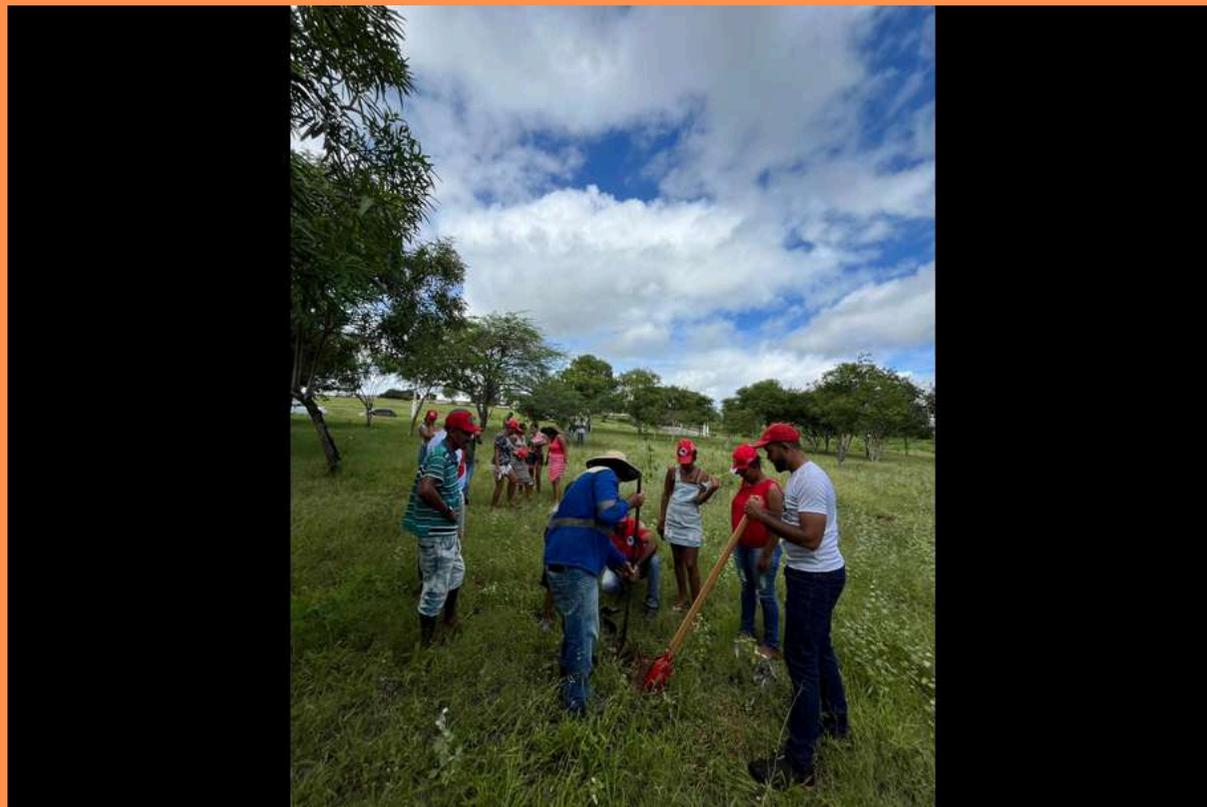


foto: MST de Alagoas.



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



AGRESTE (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES E CERCAS VIVAS

Durante todo o Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região do agreste de Alagoas, se organizaram e realizaram um grande plantio de mudas de plantas medicinais, frutíferas, nativas e cercas vivas, totalizando 200 mudas nos acampamentos Luciana Alves, Eldorado do Carajás e Marciana Serafim, localizados em Teotônio Vilela e Junqueiro, em Alagoas. Confira, abaixo, imagens da ação que integrou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos.

<https://www.facebook.com/share/p/iePiuuyZS4staMRS/>

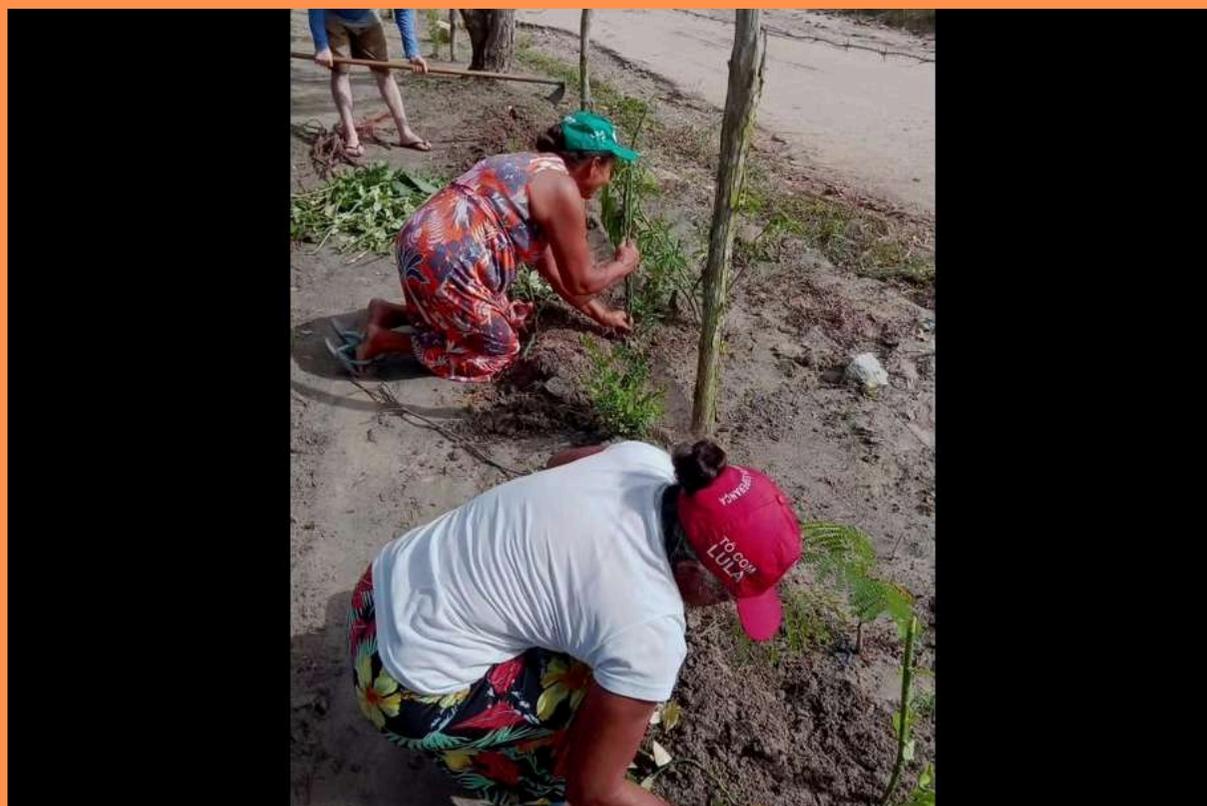


Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



foto: MST de Alagoas.



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



ALAGOAS - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES EM TORNO DA BARRAGEM

Na mística do Dia Mundial do Meio Ambiente, as famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União dos Palmares (AL), realizaram o plantio de 50 mudas de árvores nativas e frutíferas em torno da barragem que fica nas proximidades do acampamento, como forma de denunciar a destruição do meio ambiente causada pelo agronegócio. A ação integrou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos.

<https://www.facebook.com/share/p/iePiuuyZS4staMRS/>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



AL – ACADÊMICOS DA UFA PARTICIPAM DE DIA DE VIVÊNCIA SEM TERRA

Os acampamentos Zumbi dos Palmares e 1º de Outubro, organizados pelo MST em Taquarana (AL), receberam professor e estudantes do 8º período do curso de Direito da Universidade Estadual de Alagoas (UFA) – campus Palmeira dos Índios. A visita dos acadêmicos teve como objetivo promover a troca de conhecimento e experiências com as comunidades locais, buscando compreender suas realidades, desafios e lutas. Além disso, foi uma oportunidade para os estudantes aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, estabelecendo uma conexão direta entre teoria e vivência.

<https://www.facebook.com/share/p/niBjWU2YkdmvuvYX/>

Junho 2024



foto: MST de Alagoas.



GIRAU DO PONCIANO (AL) - PLANTIO DE MUDAS EM ASSENTAMENTO

As famílias do assentamento Roseli Nunes, organizadas pelo MST em Girau do Ponciano, Alagoas, plantaram 1.200 mudas de árvores frutíferas, espécies da mata da catinga e forrageiras no Sistema Agroflorestal (SAF), contribuindo para a preservação e o enriquecimento do ecossistema do assentamento. A iniciativa, realizada nesse formato, demonstrou o compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento dos territórios de Reforma Agrária Popular, de forma que promova a conscientização ambiental e a valorização da agricultura familiar, por meio de debates organizativos e ações de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/JHT5cH7i4b1B1c1n/>

Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



ATALAIA (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES ÀS MARGENS DA BR-101

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região de Atalaia, Zona da Mata de Alagoas, realizaram um mutirão de plantio de árvores às margens da BR-101, em Atalaia (AL), reafirmando a importância da defesa da natureza e denunciando os impactos negativos causados pela Braskem e o agronegócio, que causa impactos no meio ambiente e na vida do povo do Rio Grande do Sul e de Alagoas. Durante o mutirão, centenas de árvores foram plantadas, colocando a Reforma Agrária Popular como a solução para a crise climática. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/Zps2t2UT4o6FujNr/>



Junho 2024

foto: MST de Alagoas.



foto: MST de Alagoas.



Junho 2024



foto: MST Bahia.



NORDESTE DA BA - SEM TERRINHAS E EDUCADORES PLANTAM ÁRVORES

De 1 a 8 de junho, trabalhadores sem terra se mobilizaram em defesa do meio ambiente, bem como em solidariedade às famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em defesa do meio ambiente, da natureza e de seus povos, o MST organizou uma série de atividades em todo o Brasil. A regional nordeste do MST da Bahia realizou o plantio de mudas de árvores com a contribuição dos Sem Terrinha dos assentamentos Antônio Conselheiro IV e Che Guevara, juntamente com as educadoras da Escola Castro Alves, no município de Abaré (BA). Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/4whmudv2fYeTxWeB/>



Junho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.



Junho 2024



foto: MST Bahia.



BAHIA - PLANTIO DE ÁRVORES E PALESTRAS SOBRE O MEIO AMBIENTE

Ao término das assembleias mensais no acampamento Belo Monte e na Agrovila Novo Horizonte, organizados pelo MST em Canudos e Itapicuru (BA), as famílias se reuniram para o plantio de árvores e finalização do viveiro de mudas. Também na Agrovila Paraíso da Fronteira, do assentamento Complexo Renata, organizado pelo Movimento em Itapicuru, a coordenação reuniu as famílias para palestras e debates sobre a importância da preservação do meio ambiente. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/4whmudv2fYeTxWeB/>



Junho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.



Junho 2024



foto: MST Bahia.



Produção de laranja no assentamento Manoel Messias - município de Itapicuru

Regional Nordeste MST-BA

BAHIA - NO MST, NOSSO LEMA É OCUPAR, RESISTIR E PRODUIR

Desde a sua fundação, o MST tem como principal objetivo transformar áreas improdutivas em locais produtivos, promovendo a Reforma Agrária e a igualdade social. Dessa forma, a regional nordeste do MST/BA apresenta à sociedade exemplos de produção de alimentos saudáveis e agroecológicos, justificando, assim, a necessidade de o governo disponibilizar áreas improdutivas para a Reforma Agrária. Assim, proporciona segurança alimentar sustentável às famílias, ao mesmo tempo, disponibiliza à sociedade os benefícios da segurança alimentar e alimentação saudável. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/gKPcAzNHYxCCULe4/>



Junho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.





Junho 2024

foto: MST Bahia.



foto: MST Bahia.



Junho 2024

foto: Voz do Movimento.



NORTE DA BA - PLANTIO DE 90 MUDAS DE UMBUZEIRO EM ÁREA DE APP

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a regional norte do MST na Bahia realizou algumas ações que fizeram parte da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos. No assentamento São Francisco, as famílias assentadas realizaram plantios de árvores nativas na área de Preservação Permanente (APP) do assentamento. Foram plantadas 90 mudas de espécies arbóreas de umbuzeiro.

<https://www.facebook.com/share/p/rymHAJ14XjHkMrdS/>

Junho 2024

foto: Voz do Movimento.



NORTE DA BA - FORMAÇÃO E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a regional norte do MST na Bahia realizou algumas ações que fizeram parte da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos. A brigada Egídio Brunetto fez uma formação sobre Cuidados com a Natureza e seus Povos, que contou com a participação das famílias do acampamento Lúcia de Almeida e das famílias do assentamento Nelson Mandela, que realizaram o plantio de mudas de árvores nativas.

<https://www.facebook.com/share/p/rymHAJ14XjHkMrdS/>

Junho 2024

foto: Voz do Movimento.



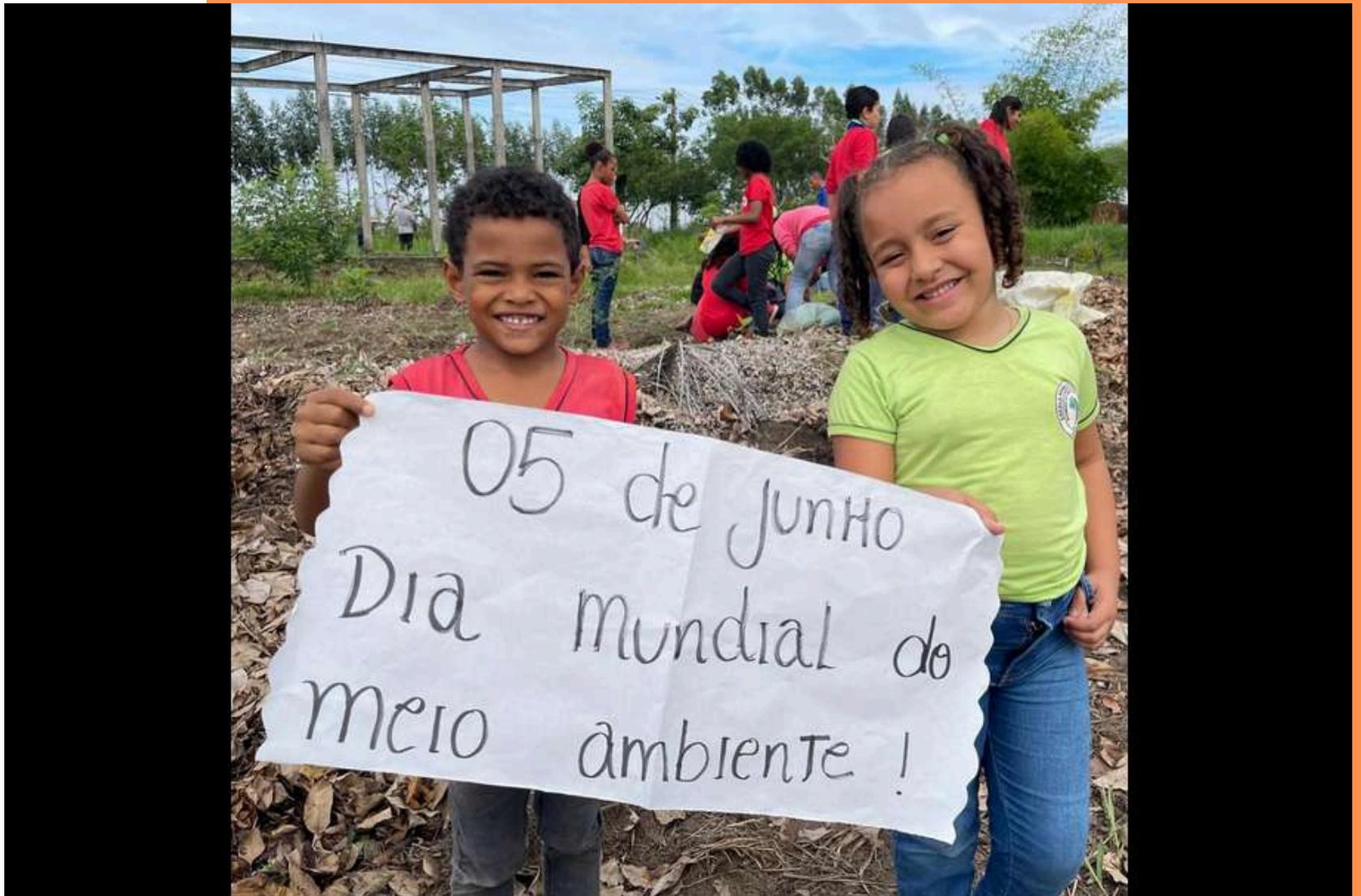
NORTE DA BA - PLANTIO DE 50 MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a regional norte do MST na Bahia realizou algumas ações que fizeram parte da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos. As famílias do acampamento Francisco Silva, que compõe a brigada Pau de Colher do MST, também fizeram o plantio de 50 mudas de árvores nativas em seu território.

<https://www.facebook.com/share/p/rymHAJ14XjHkMrdS/>

Junho 2024

foto: Regional Extremo Sul.



SANTA CRUZ CABRÁLIA (BA) - DOAÇÃO E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Em continuidade às atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, os educandos e educadores da Escola Paulo Freire, do assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, organizado pelo MST em Santa Cruz Cabrália, Bahia, deram continuidade à ação de doação de mudas de árvores na BR-367 e realizaram o plantio no Bosque Paulo Freire. A participação ativa dos educandos e educadores não só promove a sustentabilidade, mas também inspira outros a se engajarem em práticas que contribuem para a saúde do nosso planeta. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/MmRq5DdK3R12x5nu/>



Junho 2024

foto: Regional Extremo Sul.



foto: Regional Extremo Sul.





Junho 2024

foto: Regional Extremo Sul.



TEIXEIRA DE FREITAS (BA) – COLETA DE 14 ESPÉCIES DE SEMENTES NATIVAS

A Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizada pelo MST do Prado (BA), por meio da equipe técnica do Projeto de Restauração, realiza coleta de sementes nativas para a produção de mudas no viveiro da Escola. Até o momento, já foram coletados mais de 100 quilos de sementes de 14 espécies. Além dessas, há outras espécies ainda não identificadas. O objetivo do projeto é promover a conscientização ambiental e a formação em agroecologia, fortalecendo a relação entre as comunidades e a natureza. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/R8FHMCKkYt2HWwL/>



Junho 2024

foto: Regional Extremo Sul.



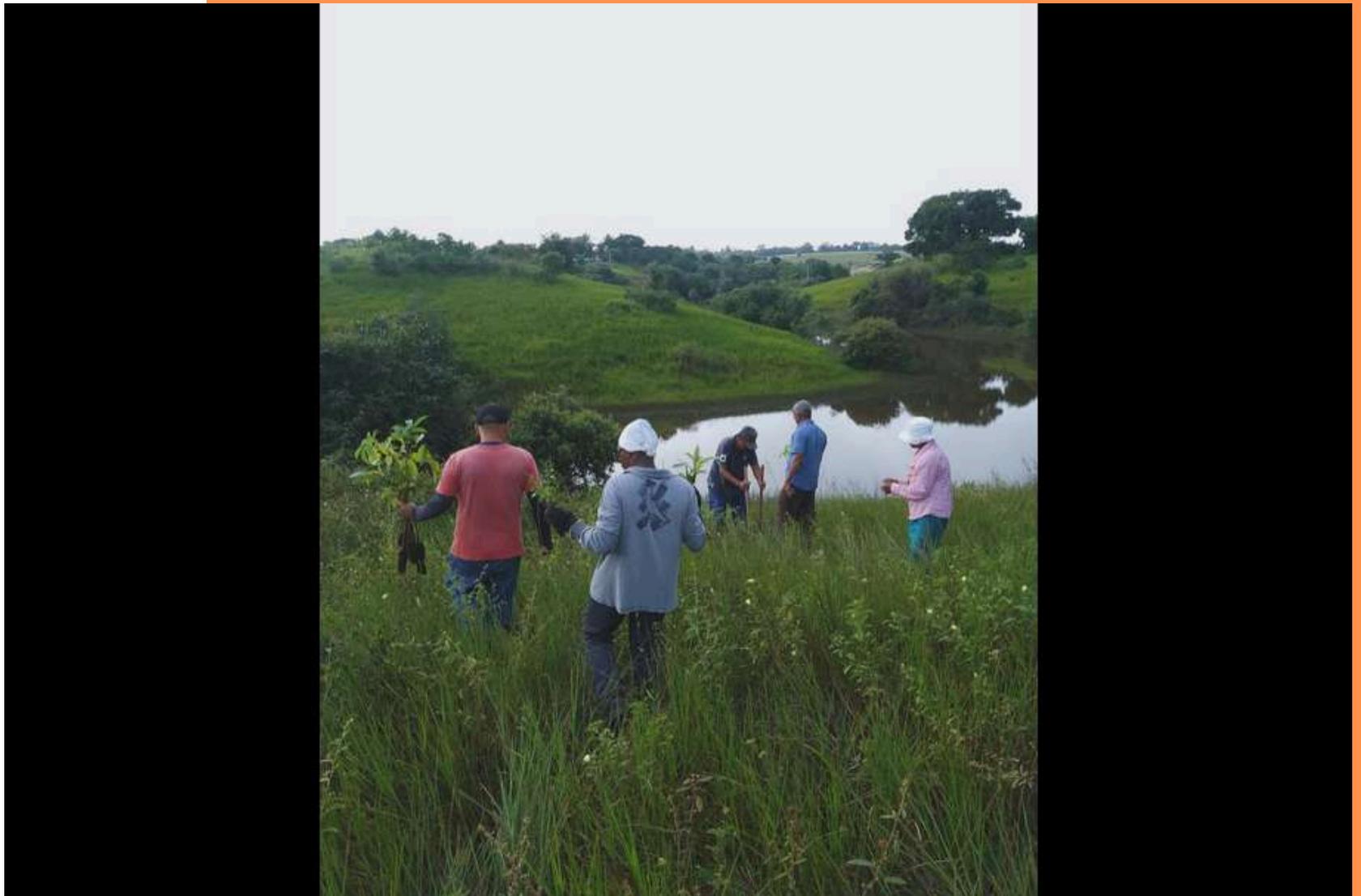
foto: Regional Extremo Sul.



TE 12S

Junho 2024

foto: Regional Extremo Sul.



TEIXEIRA DE FREITAS (BA) - PLANTIO NO ASSENTAMENTO BELA MANHÃ

No Dia Mundial do Meio Ambiente, a brigada Nelson Mandela, do MST na Bahia, plantou 56 mudas de árvores na Área de Preservação Permanente (APP) do pré-assentamento Bela Manhã, organizado pelo Movimento em Teixeira de Freitas (BA), para recuperação da represa. Esta iniciativa faz parte da Jornada em Defesa da Natureza e Seus Povos e teve como objetivo restaurar a vegetação nativa, proteger os recursos hídricos e contribuir para a biodiversidade da região.

<https://www.facebook.com/share/p/jy4mib6CuBXCyQFu/>



Junho 2024

foto: MST Bahia.



PAULO AFONSO (BA) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES EM UBS

Os militantes da regional nordeste do MST da Bahia participaram, juntamente com os educadores e educandos do curso de medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) – campus Paulo Afonso (BA), de uma atividade de plantio de mudas de árvores nativas, frutíferas e medicinais. Este projeto foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Paulo Afonso, em parceria com a ONG Agenda e a UNIVASF.

<https://www.facebook.com/share/p/eSqrsezniskfPqW4/>

Junho 2024



foto: Brigada Costa do Dendê.



IGRAPIÚNA (BA) - SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES

Os educandos da escola Benilton de Jesus Oliveira, do assentamento Bom Jesus, organizado pelo MST em Igrapiúna (BA), realizaram o plantio de mudas de árvores na semana do meio ambiente. Durante a semana, os Sem Terrinha entenderam a importância de preservar o meio ambiente, da continuidade da biodiversidade, da educação agroecológica e popular. Além do plantio de árvores, os Sem Terrinhas fizeram uma mística mostrando a importância de cuidar do meio ambiente e da preservação, com cartazes fazendo um chamamento e um alerta sobre a tragédia no Rio Grande do Sul. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/vQnFUwiUbcYEBtQf/>



Junho 2024

foto: Brigada Costa do Dendê.

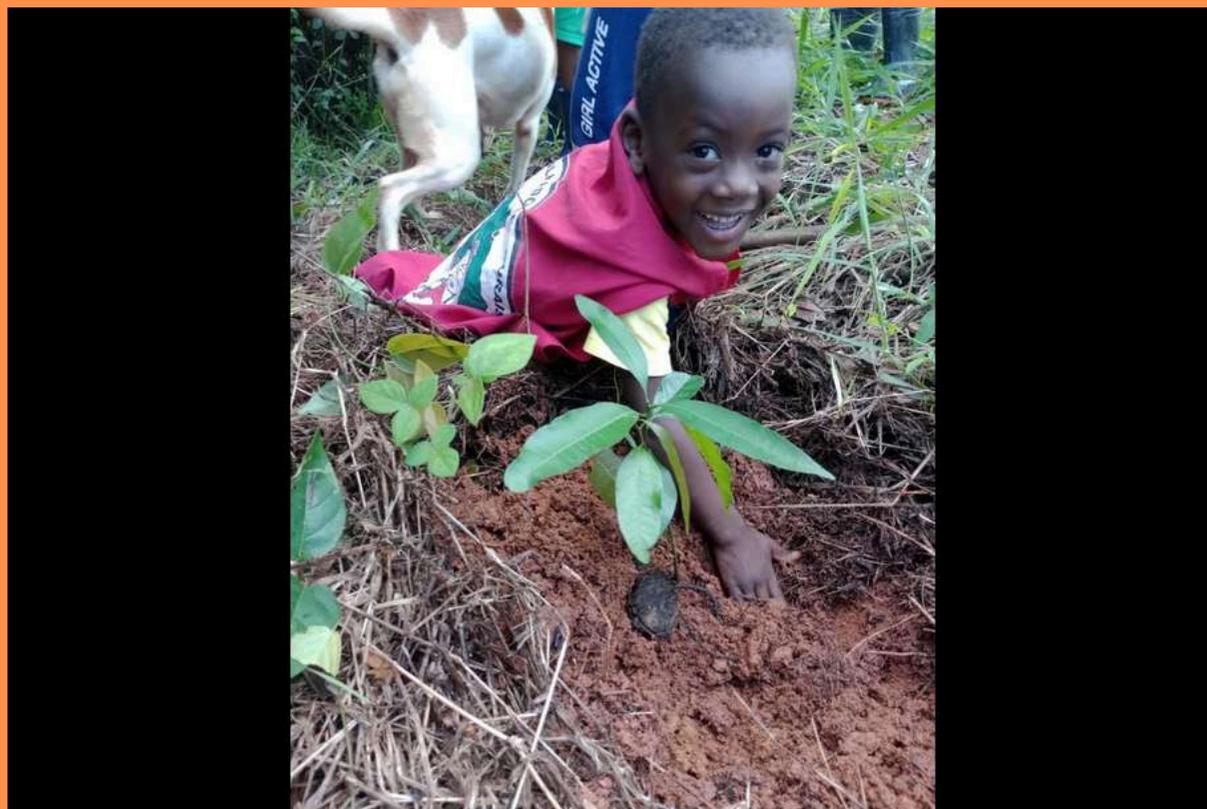


foto: Brigada Costa do Dendê.



Junho 2024



foto: Brigada Costa do Dendê.



BA - EDUCAÇÃO DO CAMPO: APRENDIZAGEM JUNTO À NATUREZA

Os educandos da escola do assentamento Lucas Dantas, organizado pelo MST em Ituberá (BA), realizaram uma ação no Dia do Meio Ambiente, com aprendizado junto à natureza. Para a educadora Jucy, meio ambiente é o conjunto de elementos, processos e dinâmicas biológicas, físicos e químicos que criam condições e mantêm a vida no planeta Terra, compreendendo também os seres humanos e as dinâmicas sociais, culturais e econômicas. Segundo ela, dessa forma, entendemos que a escola é um lugar para ensinar e conscientizar nossas crianças, desde a educação infantil, a cuidar do planeta e do ecossistema.

<https://www.facebook.com/share/p/PoTKoped49dhwgRj/>

Junho 2024



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BAHIA – OFICINA SOBRE ARMAZENAMENTO DE SEMENTES CRIOULAS

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), realizou uma oficina sobre o armazenamento de sementes crioulas com os educandos do curso técnico em agroecologia. A ação fez parte do planejamento da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e dos povos, que reafirmou a importância da conservação vegetativa e da autonomia das sementes. A próxima etapa será o teste germinativo e, em seguida, a multiplicação para, num futuro breve, as sementes serem compartilhadas com outras escolas, centros de formação e áreas de Reforma Agrária do MST/BA.

<https://www.facebook.com/share/p/tXAMvnN6d1zxkkdg/>

Junho 2024



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



BA - VISITA TÉCNICA DOS EDUCANDOS EM AGROECOLOGIA DA ETALC

Os educandos do curso técnico em agroecologia da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST/BA, realizaram uma visita técnica em alternância no sítio Vale do Jequitibá – uma área de 12 ha, que acumula um trabalho de 23 anos com o sistema agroflorestal, na comunidade de Guadalupe (a 15km da Etalc). A turma conheceu a experiência de manejo e beneficiamento do cacau e também realizou a prática de construção de cerca viva para implantação do galinheiro e levantamento de leiras no quintal produtivo. Além disso, trocaram sementes e mudas com a família. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/sJEQpSo3kAhWzwQa/>



Junho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



Junho 2024



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



ITUBERÁ (BA) - COLETA E DESTILAÇÃO DO LÍRIO-DO-BREJO

Os educandos da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), realizaram a coleta, lavagem, trituração e extração do óleo essencial do lírio-do-brejo – planta medicinal exótica invasora que atrapalha a produção local - sob a orientação da educadora, fitoterapeuta e aromaterapeuta Fernanda Tanara e do educador agrônomo Diego Souza. A atividade foi de grande importância pedagógica e também uma oportunidade de debaterem assuntos como a importância das plantas medicinais, do manejo ecológico e da preservação das espécies nativas. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/R4WXiGf25KRvRYK9/>



Junho 2024

foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



Junho 2024

foto: Comunicação ETALC.



Secretaria de Saúde-BA realiza visita técnica na Escola de Agroecologia Luana Carvalho

Foto: Comunicação ETALC



ITUBERÁ (BA) – VISITA TÉCNICA DE CAMPO NA ETALC

Os militantes e dirigentes da regional do Baixo Sul – MST/BA – receberam representantes da Secretaria de Saúde da Bahia e do setor de saúde do MST para uma visita técnica de campo na Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), em Ituberá (BA). Os visitantes conheceram as tecnologias sociais desenvolvidas no entorno escolar que visam respostas e soluções agroecológicas para alguns dos problemas identificados no território, fortalecendo os cuidados com o meio ambiente e com a saúde dos povos do campo.

<https://mst.org.br/2024/06/12/secretaria-de-saude-ba-realiza-visita-tecnica-na-escola-de-agroecologia-luana-carvalho/>

Junho 2024

foto: Comunicação ETALC.



ITUBERÁ (BA) - EM VISITA NA ETALC, TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

Durante a visita técnica na Etalc, organizada pelo MST em Ituberá (BA), os visitantes conheceram o meliponário, viveiro de mudas, produção agroecológica integrada e sustentável, unidade de produção de adubo, sistema agroflorestal, círculo de bananeira e bacia de evapotranspiração. Essas técnicas incentivam a autonomia camponesa e a soberania alimentar por meio de produção de alimentos saudáveis, plantio de árvores, uso de adubos orgânicos, biodiversidade de culturas consorciadas e soluções sustentáveis de saneamento rural.

<https://mst.org.br/2024/06/12/secretaria-de-saude-ba-realiza-visita-tecnica-na-escola-de-agroecologia-luana-carvalho/>

Junho 2024

foto: Comunicação ETALC.



BAHIA - NA ETALC, BENEFICIAMENTO DE PLANTAS E FITOTERÁPICOS

Além das tecnologias sociais, a Etalc apresentou os processos de beneficiamento de plantas medicinais e produção de fitoterápicos no laboratório escolar: sabonete íntimo, gel medicinal, repelente, pomada cicatrizante, própolis, tônico capilar e uma variedade de óleos essenciais. Também houve diálogo em torno da experiência de produção de manteigas vegetais, iniciada recentemente na Escola. Assim, o coletivo debateu estratégias conjuntas de fortalecimento da saúde popular e agroecologia nas áreas de Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2024/06/12/secretaria-de-saude-ba-realiza-visita-tecnica-na-escola-de-agroecologia-luana-carvalho/>

Junho 2024



foto: Daniel Violal.



Horta Agroecológica no assentamento Lulão é referência na produção de hortaliças, na BA

Foto: Daniel Violal



BA - HORTA AGROECOLÓGICA É REFERÊNCIA NA REGIÃO

A horta agroecológica do agricultor Pestana, do assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulão, organizado pelo MST/BA, no Extremo Sul, é referência na produção de hortaliças no estado. Com uma colheita de mais de 3.900 maços de coentro para entrega no distrito de Vera Cruz e em Eunápolis, entre 45 a 50 dias, também produz outras hortaliças como alface, cebolinha e salsinha. A produção demonstra a eficácia e o potencial agroecológico, contribuindo para a sustentabilidade e a segurança alimentar da região.

<https://mst.org.br/2024/06/17/horta-agroecologica-no-assentamento-lulao-na-ba-e-referencia-na-producao-de-hortalicas/>

Junho 2024



foto: Daniel Violal.



BA - HORTA AGROECOLÓGICA É MANTIDA COM TÉCNICAS SUSTENTÁVEIS

O projeto da horta agroecológica do agricultor Pestana, residente no assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, conhecido como Lulão, organizado pelo MST em Santa Cruz Cabrália, no Extremo Sul da Bahia, é um exemplo de como a agricultura familiar e agroecológica pode transformar vidas e comunidades, promovendo a autonomia e o desenvolvimento local. A horta é mantida com técnicas de cultivo sustentáveis, sem o uso de agrotóxicos, respeitando o meio ambiente e garantindo alimentos saudáveis para os consumidores.

<https://mst.org.br/2024/06/17/horta-agroecologica-no-assentamento-lulao-na-ba-e-referencia-na-producao-de-hortalicas/>

Junho 2024



foto: Daniel Violal.



BA - HORTA AGROECOLÓGICA FORTALECE OS LAÇOS COMUNITÁRIOS

Além dos benefícios econômicos, a horta agroecológica do agricultor Pestana, residente no assentamento Luiz Inácio Lula da Silva, organizado pelo MST em Santa Cruz Cabralia, no Extremo Sul da Bahia, fortalece os laços comunitários, incentivando a troca de conhecimentos e a cooperação entre os assentados. A comercialização direta das hortaliças em feiras e mercados locais também promove a economia solidária, valorizando o trabalho dos agricultores e oferecendo produtos frescos e de qualidade para a população.

<https://mst.org.br/2024/06/17/horta-agroecologica-no-assentamento-lulao-na-ba-e-referencia-na-producao-de-hortalicas/>

Junho 2024

foto: Cooperamuns.



CEARÁ - PODA EM POMAR DE FRUTÍFERAS EM ASSENTAMENTOS DO MST

O MST produziu vlog com imagens do trabalho de poda nas árvores frutíferas dos assentamentos Dois de Maio e Roseli Nunes, organizados pelo MST em Tamboril e Santa Quitéria, Ceará. Os pomares abastecem a Agroindústria Camponesa de Polpa de Fruta Terra Conquistada, organizada pelo Movimento, por meio da Cooperativa Regional dos Assentados e Assentadas de Reforma Agrária dos Sertão dos Inhamuns-Crateús (Cooperamuns).

<https://www.facebook.com/watch/?v=1882473018833272&rdid=tv39WfIF3UIWahLd>

Junho 2024



foto: MST CE.



Primeira-dama do Ceará e Bela Gil visitam Escola do Campo em assentamento do estado

Foto: MST CE



PRIMEIRA-DAMA DO CEARÁ E BELA GIL VISITAM ESCOLA DO CAMPO

A primeira-dama do Ceará, Lia de Freitas, e a ativista Bela Gil participaram de um dia de vivência na Escola do Campo Patativa do Assaré, localizada no assentamento Santana da Cal, organizado pelo MST em Canindé, no sertão do Ceará. O objetivo da visita foi conhecer de perto a realidade da Reforma Agrária e o trabalho desenvolvido pela instituição de ensino no fortalecimento da agroecologia. As lideranças foram recebidas na escola, que funciona dentro do próprio assentamento. Confira, abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2024/06/14/primeira-dama-do-ceara-e-bela-gil-visitam-escola-do-campo-em-assentamento-do-estado/>



Junho 2024

foto: MST CE.



foto: MST CE.



Junho 2024



foto: MST CE.



CEARÁ - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA A PARTIR DO USO DAS CISTERNAS

Durante a vivência realizada na Escola do Campo Patativa do Assaré, organizada pelo MST/CE, Lia de Freitas e Bela Gil tiveram a oportunidade de conhecer o campo experimental da escola, onde os estudantes aprendem técnicas de agroecologia, como cultivo de alimentos saudáveis, produção de mudas e criação de animais de pequeno porte. Seguindo a agenda, seguiram até a casa de Ielda Sousa, uma das assentadas no assentamento Santana da Cal, que tem uma vasta experiência na produção agroecológica a partir do uso das cisternas.

<https://mst.org.br/2024/06/14/primeira-dama-do-ceara-e-bela-gil-visitam-escola-do-campo-em-assentamento-do-estado/>

Junho 2024



foto: Juventude Sem Terra Ceará.



CEARÁ - JUVENTUDE DO MST E O MAM REALIZAM AÇÃO CONJUNTA

No Dia Mundial do Meio Ambiente, o MST e o MAM realizaram a limpeza do rio Jacurutu e fizeram um plantio simbólico de plantas nativas e frutíferas em Santa Quitéria (CE). Em seguida, em uma caminhada pelo centro da cidade, dialogaram com a população no mercado municipal, distribuindo mudas de espécies nativas e frutíferas, visando incentivar práticas na produção de alimentos e também de reflorestamento, buscando defender a natureza e os bens comuns. Confira, abaixo, imagens da ação conjunta que denunciou os crimes ambientais e integrou a Jornada Nacional em Defesa da Natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/3YJ94n7fqADsCoVq/>



Junho 2024

foto: Juventude Sem Terra Ceará.



foto: Juventude Sem Terra Ceará.



Junho 2024



foto: Juventude Sem Terra Ceará.

EEMPC.
JOÃO DOS SANTOS DE OLIVEIRA
ASSENTAMENTO 25 DE MAIO
MADALENA- CE

EDUCAÇÃO DO CAMPO
40 ANOS
2004-2024

SEXTA-FEIRA
14 DE JUNHO

JUVENTUDE SEM TERRA NA

batalha das IDEIAS

JUVENTUDE EM LUTA: POR TERRA E SOBERANIA POPULAR

CEARÁ - BOSQUE NATURAL DOS 25 ANOS DO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO

Integrando o plano nacional Plantar Árvore, Produzir Alimentos Saudáveis e a Jornada Nacional da Juventude Sem Terra, a juventude do MST do Ceará realizou o seminário "Batalha das Ideias" com o tema: Juventude Em Luta: Por Terra e Soberania Popular, na escola de ensino médio profissional João dos Santos de Oliveira, organizada pelo MST. As turmas do 8º e 9º anos debateram sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas. A programação contou também com o plantio de mudas de árvores nativas nas margens do açude da comunidade Mel. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/zHN6QKhHvsEVqtR5/>



Junho 2024

foto: Juventude Sem Terra Ceará.



foto: Juventude Sem Terra Ceará.



Junho 2024



foto: Juventude Sem Terra Ceará.



CEARÁ - BOSQUE NATURAL DOS 25 ANOS DO ASSENTAMENTO 25 DE MAIO

A juventude Sem Terra da escola de ensino médio profissional João dos Santos de Oliveira, localizada no assentamento 25 de Maio, organizado pelo MST em Madalena, Ceará, realizou o plantio de 35 mudas de aroeiras, ipê-roxo e angico em torno da escola. A ação faz parte do plano nacional Plantar Árvore, Produzir Alimentos Saudáveis e da Jornada Nacional da Juventude Sem Terra. Confira, abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/juventudeMSTCE/posts/pfbid0ePYE4fziu8UT4LVDv2w1gZVYo8zvbi1Der53LkUZpGRUNbiSSTUnUFkHLVFMbUaLI?rdid=nuAdjSJZJUTvKmZu>



Junho 2024

foto: Juventude Sem Terra Ceará.



foto: Juventude Sem Terra Ceará.



Junho 2024

foto: @rebecamartinsph.



PE - CAMPANHA MÃOS SOLIDÁRIAS DOA MUDAS DE ÁRVORES NA ALEPE

Na semana em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, a campanha Mãos Solidárias realizou atividades em alusão a essa data tão importante. Dias após completar dois anos da tragédia que tirou mais de 100 vidas durante as fortes chuvas de 2022, militantes da campanha estiveram presentes em uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (Alepe) para debater estratégias de prevenção aos efeitos das mudanças climáticas em Pernambuco. Também distribuíram mais de 300 mudas de árvores para os participantes da audiência.

<https://www.facebook.com/share/p/QvaqrYiriANni4Hn/>

Junho 2024



foto: MST.



DISTRITO FEDERAL – PLANTIO DE ÁRVORES EM DEFESA DO CERRADO

As famílias dos acampamentos Ana Primavesi e 8 de Março, organizadas pelo MST/DF em Brazlândia e Planaltina, realizaram ações de plantio de árvores em defesa do Cerrado durante a Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos. Em Planaltina, área marcada pela disputa direta com a grilagem de terra e o agronegócio que usa, de forma intensiva, agrotóxicos na região, a ação possibilitou o diálogo sobre o papel da Reforma Agrária na preservação do território.

<https://mst.org.br/2024/06/09/sem-terra-se-mobilizam-durante-semana-do-meio-ambiente-no-distrito-federal-e-entorno/>

Junho 2024



foto: MST GO.



GOIÁS - MST REALIZA 15ª JORNADA NACIONAL DA JUVENTUDE SEM TERRA

A juventude do MST em Goiás participou da 15ª Jornada Nacional da Juventude Sem Terra. Em nota, os jovens Sem Terra do estado, reafirma o compromisso de lutar pela natureza, pelo bem comum dos povos. “Não recuaremos apesar das dificuldades enfrentadas pelo sistema capitalista que nos oprime, lutaremos contra os agrotóxicos, fertilizantes químicos; esses venenos que a cada dia estão na mesa do nosso povo.” E, mais uma vez, reafirmam que a Reforma Agrária Popular é uma solução para as mudanças climáticas.

<https://mst.org.br/2024/06/10/juventude-do-mst-de-goias-participa-da-15jornada-nacional-da-juventude-sem-terra/>

Junho 2024



foto: MST.



MATO GROSSO - 15ª JORNADA NACIONAL DA JUVENTUDE SEM TERRA

A Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus povos trouxe como pauta as mudanças climáticas, reafirmando a necessidade de cuidar da natureza e ter consciência disso. A juventude Sem Terra plantou árvores e falou sobre a necessidade da agroecologia, de cuidar da natureza. Fizeram ações de denúncia contra o agronegócio no Estado do Mato Grosso e ações de conscientização para a preservação da natureza nas áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST. Também realizaram o plantio de árvores, a partir do plano nacional de plantio.

<https://mst.org.br/2024/06/10/juventude-do-mst-de-goias-participa-da-15jornada-nacional-da-juventude-sem-terra/>

Junho 2024



foto: Sara Gehren.



MG - MUTIRÃO DE LIMPEZA E PLANTIO EM NOVO ACAMPAMENTO DO MST

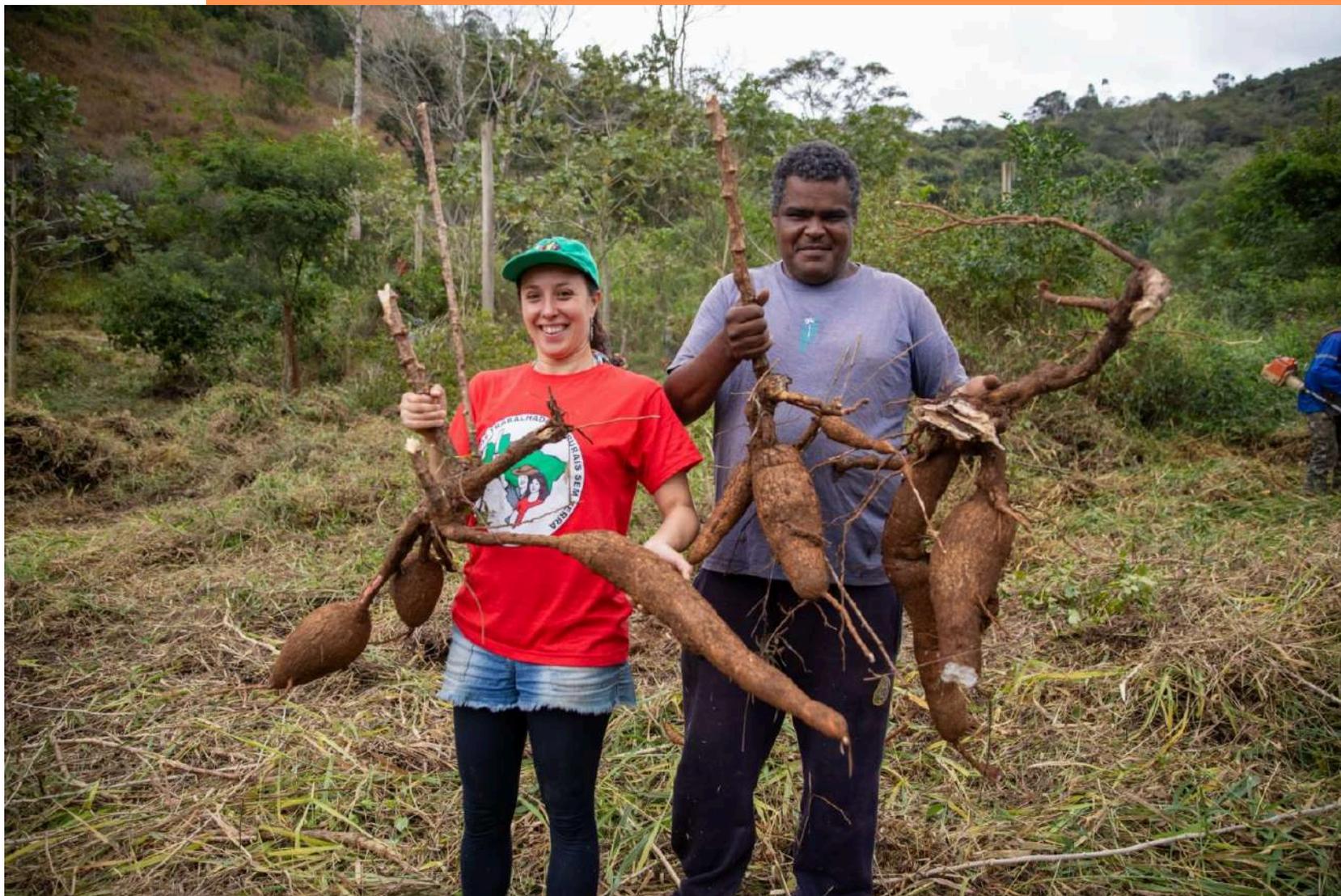
O MST na região da Zona da Mata mineira realizou um mutirão de limpeza e plantio de áreas de produção em novo acampamento. A atividade reuniu mais de 40 pessoas em mutirão de preparo do solo para plantio, onde a produção será destinada para ações de solidariedade em Juiz de Fora (MG). A perspectiva de desenvolvimento da área é se tornar um núcleo de cooperação e produção agroecológica.

<https://mst.org.br/2024/06/04/mutirao-plantio-solidario-e-preciso-cuidar-da-natureza-e-de-seus-povos/>



Junho 2024

foto: Sara Gehren.



MG - MUTIRÃO REAFIRMA O POTENCIAL DO TRABALHO COOPERADO

Atividades como o mutirão de limpeza e plantio de áreas de produção em novo acampamento, organizado pelo MST na região da Zona da Mata mineira, reafirmam o potencial do trabalho cooperado realizado pelas famílias do Movimento, e mostra que ações como essa tem o potencial de construir novas relações com a natureza, de trabalho e de vida, colocando em prática o verdadeiro projeto da Reforma Agrária Popular, um projeto antagônico ao projeto do capital, que tem, na vida, sua pauta central.

<https://mst.org.br/2024/06/04/mutirao-plantio-solidario-e-preciso-cuidar-da-natureza-e-de-seus-povos/>



Junho 2024

foto: Mariana Paiva.



GOIANÁ (MG) - INTERCÂMBIO AGROECOLÓGICO EM ASSENTAMENTO

O Núcleo de Compostagem Agroecológica e Manejo de Produtos Orgânicos participou do intercâmbio agroecológico no lote de Luiza Margarida e Sebastião Antonele, residentes no assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG). A vivência propiciou trocas de experiências, aprendizados e reafirmou o compromisso dos participantes de seguirem construindo uma produção agrícola em que a produção de bioinsumos, pautada na agroecologia, seja uma alternativa contra o uso de agrotóxicos.

<https://mst.org.br/2024/06/05/nucampo-realiza-visita-em-lote-de-assentados-da-reforma-agraria-popular-na-zona-da-mata-mineira/>

Junho 2024

foto: Mariana Paiva.



GOIANÁ (MG) - DURANTE INTERCÂMBIO, DOAÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES

Durante a atividade no assentamento Denis Gonçalves, em Goianá (MG), professores e alunos da Escola Estadual Carlos Henrique Ribeiro dos Santos, que compõem o Núcleo de Compostagem Agroecológica e Manejo de Produtos Orgânicos, realizaram a doação de mudas de árvores nativas e frutíferas, produzidas pelos estudantes, além da doação de microrganismos eficientes, que auxiliam no aumento da produtividade agrícola, atuam na germinação, florescimento, frutificação e ativação do amadurecimento.

<https://mst.org.br/2024/06/05/nucampo-realiza-visita-em-lote-de-assentados-da-reforma-agraria-popular-na-zona-da-mata-mineira/>



Junho 2024

foto: Mariana Paiva.



GOIANÁ (MG) - AÇÃO DA JORNADA NACIONAL EM DEFESA DA NATUREZA

A visita do coletivo da escola ao lote dos assentados Luiza Margarida e Sebastião Antonele, em Goianá (MG), faz parte da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e de seus povos, que realizou ações e atividades que denunciam o agronegócio frente à crise ambiental e o aumento dos eventos climáticos extremos, e reforça a solidariedade ao povo gaúcho. A realização da jornada durante a semana do Dia Mundial do Meio Ambiente foi para denunciar os problemas ambientais e a importância da preservação dos bens naturais.

<https://mst.org.br/2024/06/05/nucampo-realiza-visita-em-lote-de-assentados-da-reforma-agraria-popular-na-zona-da-mata-mineira/>

Junho 2024



foto: Rafa Stédile.



EM MG, GUARDIÕES DO BAOBÁ - ÁRVORE DA ANCESTRALIDADE

O MST partilhou 500 mudas de Baobá com os mais de 500 povos de terreiros de todo o Brasil, participantes da 3ª edição do ÈGBÈ - Encontro Nacional da Cultura de Povos de Matriz Africana, realizado em Belo Horizonte (MG). As raízes, que são uma simbologia de resistência e de compromisso ancestral em defesa da natureza, vieram do Viveiro da Reforma Agrária Guardiões dos Baobá, situado no assentamento Che Guevara, organizado pelo MST/PE em Moreno, um projeto que leva o debate da ancestralidade e da necessidade da Reforma Agrária Popular para assentamentos, acampamentos, quilombos e regiões urbanas.

<https://www.instagram.com/reel/C8SGHsqvIU2/>

Junho 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



EM MG, ASSENTAMENTO ARUEGA - ANTES DO MST X DEPOIS DO MST

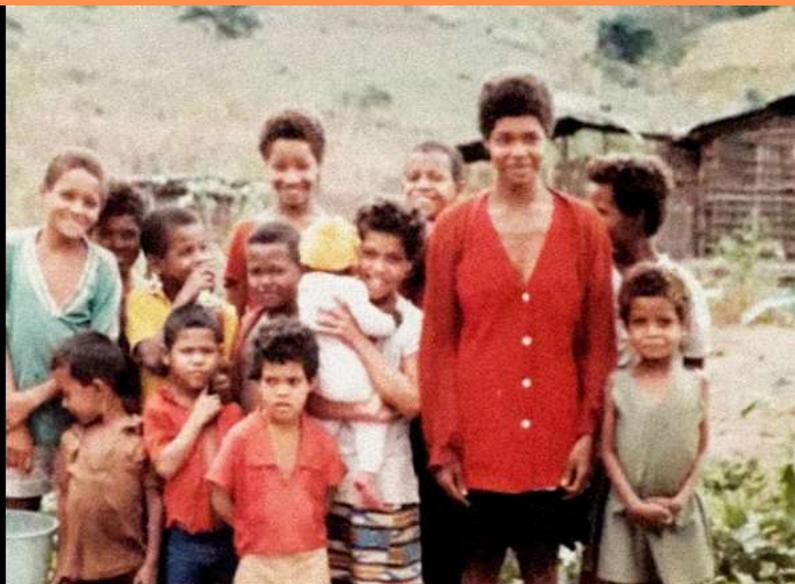
Com os lemas “ocupação é a única solução” e “terra para quem nela trabalha”, o MST chegou a Minas Gerais na década de 1980, com o desejo de construir dignidade no campo após o período ditatorial brasileiro. Mesmo com a união dos fazendeiros e políticos da região, as famílias resistiram na terra e seguem disputando um projeto de assentamento baseado nos princípios do MST. Confira, abaixo, a transformação e a história do assentamento Aruega, no Vale do Mucuri, em Minas Gerais.

<https://mst.org.br/2024/06/19/assentamento-aruega-a-semente-da-luta-do-mst-em-minas-gerais/>



Junho 2024

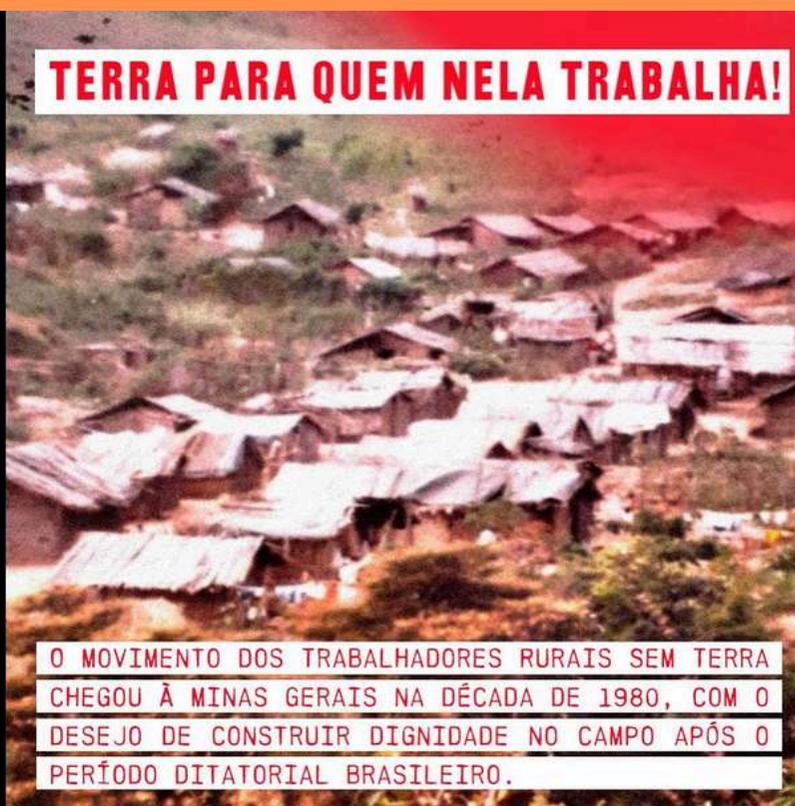
foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



OCUPAÇÃO É A ÚNICA SOLUÇÃO!

OCUPADO NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1988,
FOI O PRIMEIRO TERRITÓRIO SEM TERRA NO
ESTADO DE MINAS GERAIS.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



TERRA PARA QUEM NELA TRABALHA!

O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
CHEGOU À MINAS GERAIS NA DÉCADA DE 1980, COM O
DESEJO DE CONSTRUIR DIGNIDADE NO CAMPO APÓS O
PERÍODO DITATORIAL BRASILEIRO.



Junho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Junho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

AGROECOLOGIA

QUARENTA E CINCO FAMÍLIAS FORAM ASSENTADAS,
RESISTIRAM NA TERRA E CONTINUAM LUTANDO.

O ASSENTAMENTO É PRÓSPERO NA PRODUÇÃO DE CAFÉ,
CANA-DE-AÇÚCAR E MANDIOCA.

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

**ATUALMENTE O TERRITÓRIO
SOFRE ASSÉDIO POR PARTE DAS
POLÍTICAS DE TITULARIZAÇÃO DA
TERRA, MAS A LUTA SEGUE
AVANÇANDO.**



Junho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A ESCOLA ESTADUAL FAZENDA ARUEGA DESEMPENHA UM PAPEL ESSENCIAL. ALÉM DE PROPORCIONAR EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, A ESCOLA SE TORNOU UM PONTO DE ENCONTRO E DE FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

"Nós fomos construindo uma nova sociabilidade, pautando valores e princípios baseados na agroecologia, na solidariedade, e no cooperativismo".



MARIA JOSÉ SANTOS,
ASSENTADA NO TERRITÓRIO

Junho 2024



foto: MST/MG.



MST inaugura agroindústria de polpa de frutas e minimamente processados, no Vale do Rio Doce (MG)

Foto: MST/MG



MG - ATO DE INAUGURAÇÃO DE AGROINDÚSTRIA NO VALE DO RIO DOCE

A Cooperativa Camponesa Central (Concentra), organizada pelo MST, realizou um ato político para marcar a inauguração da agroindústria de polpas de frutas e minimamente processados, na região do Vale do Rio Doce, Minas Gerais. Buscando agregar não só valor econômico aos produtos, a agroindústria é um espaço de discussão e vivências de um novo modelo produtivo com base nos princípios da agroecologia. Confira, abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>



Junho 2024

foto: MST/MG.



foto: MST/MG.



Junho 2024



“É triste que a agroindústria tenha sido construída a partir do crime da Vale, mas essa construção representa a esperança de um novo modelo de sociedade, onde o povo, a vida é o tema central. A agricultura familiar que produz comida para o povo brasileiro precisa cada vez mais ser qualificada e moderna.

O povo na cidade, as crianças nas escolas, todo mundo merece comer uma comida produzida sem veneno, de forma agroecológica. Quando você compra um produto da nossa agroindústria, você terá a certeza de que está comendo uma comida que não precisou de usar veneno para chegar à sua mesa. Foi feito tudo pelo trabalhador do campo, desde o plantio, colheita e processamento.

Esse é um grande passo, mas outros precisam ser dados se queremos um novo modelo de sociedade, mais justo, fraterno, solidário, e que respeite a natureza, seus povos e florestas”

PARA DIRIGENTE DO MST, A AGROINDÚSTRIA REPRESENTA UM AVANÇO

Acima, trecho da fala de José Carlos, dirigente do MST/MG. Para ele, a agroindústria de poupa de frutas e minimamente processados, instalada no assentamento Oziel Alves Pereira, organizado pelo MST/MG, representa o avanço e a materialização da Reforma Agrária Popular, tendo em si o desenvolvimento econômico e produtivo das famílias do campo e da cidade. Jose Carlos afirma que, para avançar no trabalho cooperado junto à agricultura familiar, outros programas como esse devem ser desenvolvidos e fortalecidos.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>

Junho 2024



foto: MST/MG.



MG - AGROINDÚSTRIA DO MST BENEFICIARÁ ALIMENTOS DA REGIÃO

A agroindústria de polpas de frutas e minimamente processados da Cooperativa Camponesa Central (Concentra), organizada pelo MST na região do Vale do Rio Doce, Minas Gerais, atenderá todas as áreas de Reforma Agrária Popular e agricultores da região, beneficiando hortaliças e leguminosas com capacidade produtiva de 400kg a 500kg por hora. A fábrica de pequeno porte está equipada com máquinas voltadas a facilitar o trabalho, como despoldadeira, câmara fria, embaladora a vácuo, entre outros.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>

Junho 2024



foto: MST/MG.



MG - AGROINDÚSTRIA DO MST GERA MAIS POSTOS DE TRABALHO

Em pleno funcionamento, agroindústria de polpas de frutas e minimamente processados, organizada pelo MST/MG, irá gerar 15 postos de trabalhos preenchidos majoritariamente por trabalhadores Sem Terra, formados nos cursos de Agropecuária com ênfase em Agroecologia, e do curso de Gestão em Empreendimentos Sociais, que também foram ofertados pelo Centro de Formação Francisca Veras, em parceria com Instituto Federal, sendo mais um desdobramento do Programa Popular de Agroecologia na Bacia do Rio Doce.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>



“Trabalhar em coletivo é sempre um desafio, há muitas divergências nos processos, mas há também uma troca de experiências muito rica entre os agricultores. O próprio modelo como se organiza a agricultura familiar, através da cooperação que tem na essência o trabalho coletivo, do vizinho que ajuda a capinar o feijão, colher o milho, e dentro do MST, o senso de comunidade é tão grande que a gente já consolidou a prática de organizar o trabalho em mutirão, o povo trabalha, troca experiências, festeja e celebra a cada semente jogada no chão. A roça no final pode ser minha, mas o trabalho, a construção, foi nosso”

MG – PARA AVANÇAR NA PRODUÇÃO, TEM QUE TER COOPERAÇÃO

Acima, trecho do depoimento da assentada Edilene Santos. A organização do trabalho coletivo nos assentamentos e acampamentos se intensifica a fim de garantir a matéria-prima de que a agroindústria necessita. Em resumo a outras ações do Programa Popular de Agroecologia na bacia do Rio Doce, mais de 200 famílias receberam assistência técnica, e formação baseada na metodologia De Camponês a Camponês (CaC), que é uma metodologia de processo social para a transição agroecológica e a territorialização da agroecologia.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>

Junho 2024



foto: MST/MG.



MG - PROGRAMA POPULAR DE AGROECOLOGIA DA BACIA DO RIO DOCE

O Programa Popular de Agroecologia da Bacia do Rio Doce é uma iniciativa construída pelo MST, que busca atuar a partir das contradições impostas à sociedade com o crime da mineradora Vale, Samarco e seus acionistas em novembro de 2015. Contrapondo o modelo predatório de mineração que, em conjunto ao agronegócio, destrói rios, matas e cidades, o Movimento traz a agroecologia como pilar central do seu programa baseado a partir de quatro eixos: Assistência Técnica/Social; Restauração Ambiental; Educação e Produção.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>

Junho 2024



“O programa Popular de Agroecologia tem eixos centrais, mas há um descompasso das ações desses eixos na região como um todo, tem áreas que só acontece um e outro não. A gente precisa avançar no processo da agroecologia de forma unificada, juntos, de forma integrada, o programa precisa atuar em todos os nossos territórios.

É importante a gente ter um curso de graduação para avançar na construção do conhecimento agroecológico de forma técnica, para conseguirmos implementar todas as estratégias que estamos visualizando como centrais, ampliação de produção de alimentos; processos produtivos escalonados; construção e implementação de tecnologias como maquinários, bioinsumos. Tudo isso são conhecimentos que a gente precisa entender e se aprimorar, saber utilizar e construir.

É preciso que a assistência técnica seja universal para todas as áreas e famílias, não adianta só uma área avançar com a organização produtiva. Queremos que todas tenham”

MG - DIRIGENTE RESSALTA A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES EM CONJUNTO

Durante o ato de inauguração, foi entregue à Fundação Renova e ao Comitê Interfederativo o ofício que solicita a inserção de novas áreas da Reforma Agrária Popular no programa. Acima, trecho da fala de Maira Santiago, do setor de produção do MST. De acordo com ela, as ações precisam acontecer em conjunto em toda sua extensão. A dirigente ressalta ainda a importância de se apropriar dos conhecimentos teóricos e incorporação de novas tecnologias no trabalho. Por fim, ela afirma a importância da assistência técnica para o avanço da produção.

<https://mst.org.br/2024/06/29/mst-inaugura-agroindustria-de-polpa-de-frutas-e-minimamente-processados-no-vale-do-rio-doce-mg/>

Junho 2024



foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



VALINHOS - MUTIRÃO DE MANEJO DO SOLO E PLANTIO DE ALIMENTOS

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Valinhos, São Paulo, realizaram mais um mutirão de manejo do solo e plantio de alimentos agroecológicos nas hortas coletivas do acampamento. Atualmente, é o maior acampamento do Movimento no estado, conta com as mais de 400 famílias e se tornou referência em produção de alimentos saudáveis, alfabetização, cultura e convivência para as famílias acampadas e do entorno. Confira, abaixo, algumas imagens da ação que contou com a participação de voluntários urbanos.

<https://www.facebook.com/share/p/DAXc4pu2PWLuXGus/>



Junho 2024

foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



Junho 2024

foto: MST São Paulo.



LAGOINHA - ALUNOS PARTICIPAM DE EXPERIÊNCIA TEÓRICA E PRÁTICA

O MST promoveu uma atividade da Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (Jura) em parceria com a Unesp de São José dos Campos (SP), na Escola Popular de Agroecologia Ana Primavesi, organizada pelo Movimento em Lagoinha (SP). Os alunos Unesp tiveram uma experiência prática e teórica, apresentando aspectos históricos e políticos da luta pela Reforma Agrária no Vale do Paraíba, além do projeto educacional da Escola. Os alunos trabalharam nos canteiros, no SAF Escola auxiliando no manejo das bananeiras, entendendo melhor a importância da cobertura e da saúde do solo.

<https://www.facebook.com/share/p/cromkFJsQhM6Rk2Z/>

Junho 2024

foto: MST São Paulo.



LAGOINHA (SP) - ALUNOS VISITAM ÁREA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Os alunos da UNESP de São José dos Campos (SP), que participaram do intercâmbio realizado na Escola Popular de Agroecologia Ana Primavesi, organizada pelo Movimento em Lagoinha (SP), também visitaram uma área de restauração florestal da mata ciliar do Rio Paraitinga, aprendendo sobre a muvuca de sementes e sobre a importância da coleta e da adubação verde - rolou até um mutirão de coleta de crotalária. As atividades práticas também se somam ao planejamento de atividades da Jornada Nacional de Defesa da Natureza e Seus Povos.

<https://www.facebook.com/share/p/cromkFJsQhM6Rk2Z/>

Junho 2024



foto: Caroline Oliveira/Brasil de Fato.



SP - HOMENAGEM AO MST NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

O MST foi homenageado pela Câmara Municipal de São Paulo em seus 40 anos de existência. A celebração foi organizada pelo vereador Jair Tatto (PT) com o apoio dos seus colegas de legenda e do Psol. Segundo Márcio Santos, do MST, a homenagem representa a construção de alianças para começar a construir uma pauta comum de debate em torno da alimentação saudável, da agroecologia e da importância da Reforma Agrária Popular para o conjunto da sociedade brasileira e paulistana.

<https://mst.org.br/2024/06/17/homenagem-ao-mst-na-camara-de-sao-paulo-representa-uniao-em-prol-da-reforma-agraria/>

Junho 2024



foto: Emanuel Procópio, Lucas Camargo e Natalie Illanes.



GUARAREMA (SP) - PLANTIO DE MUDA DE AROEIRA NA ENFF

A Escola Nacional Florestan Fernandes (Enff), organizada pelo MST em Guararema (SP), realizou uma análise política que reuniu militantes de diversos países, que estavam em curso na escola. A cubana Mariela Castro Espin, militante dos direitos LGBT+ e filha dos revolucionários históricos Raul Castro e Vilma Espin, foi uma das pessoas que contribuíram no debate. Logo depois, Mariela Castro Espin participou da atividade ligada ao plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com o plantio de uma aroeira na ENFF.

<https://www.facebook.com/share/p/f14qstzgnyGBDGpW/>

Junho 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PR - NO DIA DA ARAUCÁRIA, MUTIRÃO DE PLANTIO DA ÁRVORE

O MST produziu card do Dia da Araucária – árvore típica do Paraná, que está ameaçada de extinção – convidando as famílias a participarem dos mutirões de plantio de sementes e mudas de araucária realizados nas agroflorestas, nos espaços coletivos das áreas de Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento no Paraná. Convidou também a militância urbana para plantarem nos parques, quintais, praças, nas margens dos rios e dos trilhos de trem, debaixo das torres de energia. A mobilização faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/ZaJSCp6Rmhg5Urrj/>

Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PARANÁ - 24 DE JUNHO: MST CELEBRA O DIA DA ARAUCÁRIA

O MST produziu card em celebração ao Dia da Araucária – 24 de junho. Uma das plantas mais antigas no Brasil, a araucária existe há mais de 300 milhões de anos, mas por conta da exploração de madeira e do crescimento do agronegócio, está na lista das espécies ameaçadas de extinção. A árvore, símbolo do Paraná, também é abrigo para aves e fonte de alimento para humanos e mais de 70 espécies de mamíferos e aves. Resiste até hoje pelo cuidado que os povos indígenas têm com a floresta. Veja, abaixo, a sequência de cards e conheça um pouco mais sobre a Araucária.

<https://www.facebook.com/share/p/yedxB3HYd28ofbW1/>



Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.

A araucária faz parte de um grupo de plantas que foram as primeiras a se estabelecerem de forma definitiva no ambiente terrestre **há mais de 300 milhões de anos. Fósseis da árvore foram encontrados junto aos de dinossauros.**



foto: Mídia Sem Terra.

A araucária é a árvore símbolo do Paraná, mas **está na lista das espécies ameaçadas de extinção desde a década de 1990.**

A desenfreada exploração madeireira e a expansão agrícola e do agronegócio colocaram em risco a árvore, que já chegou a ocupar 40% do território paranaense.





Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.

A araucária dá nome à capital do estado e revela a marca dos povos indígenas, presentes em todo Paraná muito antes de todas as colonizações. **Curitiba é uma palavra de origem Guarani: *kur yt yba*, quer dizer "grande quantidade de pinheiros, pinheiral".**

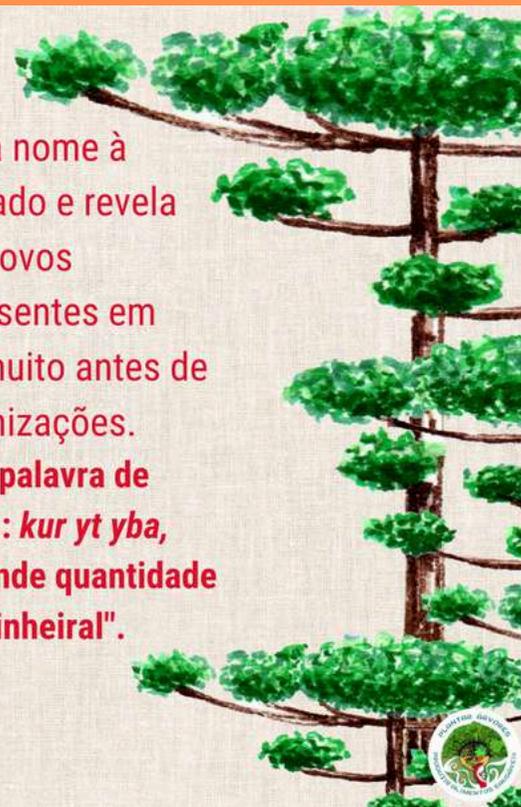


foto: Mídia Sem Terra.

Durante a realização da 2ª Jornada da Natureza, o **MST realizou a semeadura aérea de 3,3 toneladas de pinhão no assentamento Nova Geração, em Guarapuava (PR).**

A ação faz parte da organização da cooperativa da região, que vai atuar com produção de mudas de araucária enxertada e de beneficiamento do pinhão.





Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.

Hoje é dia da árvore
inconfundível, símbolo do
Paraná, abrigo para aves e
fonte de alimento para
humanos e mais de 70
espécies de mamíferos e
pássaros.

Vem conhecer um pouco mais
sobre a **araucária**, uma das
plantas mais importantes para
a flora e fauna brasileira. ➡



foto: Mídia Sem Terra.

O pinhão é a semente da
araucária, muito abundante
para coleta entre meados
de abril e junho. Cozido ou
assado, doce ou salgado, o
pinhão se encaixa em
muitas receitas.

**A geração de renda a partir
do pinhão tem se mostrado
uma aliada na preservação
e recuperação da árvore.**





Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



Neste Dia Nacional da Araucária, a 2ª Jornada da Natureza recebe uma homenagem da Assembleia Legislativa do Paraná.

A menção honrosa é uma proposição do deputado estadual Goura (PDT), e será entregue a integrantes do MST e de diversos órgãos públicos e universidades e realizadoras da ação.



foto: Mídia Sem Terra.

O cuidado com a natureza é uma tarefa para o MST. Entre as ações práticas realizadas pelas comunidades da Reforma Agrária está o Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, com a meta de plantar 100 milhões de árvores até 2030.

Milhares de mudas de araucárias já foram plantadas neste últimos anos, como parte deste grande mutirão de reflorestamento.





Junho 2024

foto: Juliana Barbosa / MST no PR.



ANTONINA (PR) – SEMEADURA AÉREA DE SEMENTES DE PALMEIRA JUÇARA

O território exuberante do assentamento agroflorestal José Lutzenberger, organizado pelo MST em Antonina (PR), foi o cenário do último sobrevoo da 2ª Jornada da Natureza. O helicóptero da Polícia Rodoviária Federal (PRF) acelerou a semeadura de 1.500 quilos de semente de palmeira juçara, árvore ameaçada de extinção pela extração para a produção de palmito em conserva. Com esta ação, a Jornada chegou a cerca de 12 mil quilos de sementes de juçara e pinhão, lançadas em 6 áreas da Reforma Agrária e uma Terra Indígena.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024



“Aqui se dizia que a Reforma Agrária iria destruir o meio ambiente. Mas vocês acharam uma solução para conseguir regenerar. Vocês são exemplos de resistência e persistência para todos nós”

PR – SUPERINTENDENTE DO INCRA-PR FALA EM ATO APÓS SEMEADURA

Acima, trecho da fala de Nilton Bezerra Guedes, superintendente do Incra-PR. Após a semeadura de sementes de juçara, lançadas no assentamento agroflorestal José Lutzenberger – MST/PR – um ato reuniu representantes da PRF, da Conab, da Embrapa, do Incra, da UFPR, do Ibama, além do próprio MST. Nilton Bezerra lembrou das inúmeras ameaças de despejos enfrentadas pela comunidade, com a justificativa de que a presença do MST no local significaria um risco para o meio ambiente.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>



Junho 2024

foto: Juliana Barbosa / MST no PR.



ANTONINA (PR) – SEMEADURA AÉREA DE SEMENTES DE PALMEIRA JUÇARA

A 2ª Jornada da Natureza que lançou sementes de juçara no assentamento agroflorestal José Lutzenberger – MST/PR – reforçou a tarefa já cumprida pelos pássaros e outros animais que se alimentam das sementes da Mata Atlântica, e também pelo trabalho de reflorestamento feito pelas famílias camponesas e caiçaras há mais de 20 anos. A área, antes degradada pela exploração de madeira e pela criação de búfalos, passou a ser reflorestada. A produção de alimentos no Sistema Agroflorestal garante renda, em harmonia com a natureza.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024



“O Ibama vem acompanhando a germinação, e os resultados preliminares foram muito positivos neste aspecto [...]. Agora, o monitoramento vai ser no sentido de verificar a permanência e o crescimento dessas espécies no local.

A gente fica muito feliz em escutar de vocês esse cuidado como na natureza. Estamos falando de um bioma que tem apenas 12% de remanescente daquela vegetação que ocupava originalmente o nosso território. Então, a gente não pode mais falar apenas em reduzir desmatamento, a gente tem que falar em recuperar áreas. Espero que essa parceria possa seguir para os anos futuros”

PR – REPRESENTANTE DO IBAMA-PR DESTACA RESULTADOS POSITIVOS

Acima, trechos da fala de Rafael Prado Engelhardt, chefe da Divisão Técnica do Ibama-PR. Ele esteve entre o grupo de servidores dos órgãos que participou de perto das ações deste ano, inclusive no assentamento agroflorestal José Lutzenberger, organizado pelo MST/PR, em Antonina. Rafael relata que o Instituto incluiu o monitoramento das áreas no planejamento anual do órgão. O Ibama é um dos órgãos que monitora o crescimento da palmeira juçara semeada via helicóptero ano passado, durante a primeira edição da Jornada.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024



foto: Juliana Barbosa / MST no PR.



NOVA LARANJEIRAS (PR) – SEMEADURA NA ALDEIA RIO DAS PEDRAS

Foram 12 mil quilos de sementes de palmeira juçara e araucária lançados de helicóptero nas comunidades Celso Furtado, Vilmar Bordin, Fernando de Lara e Dom Tomás Balduino, nos assentamentos Nova Geração e José Lutzenberger – MST/PR. A 2ª Jornada também foi realizada na Terra Indígena (TI) Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras e contou com as presenças da ministra dos Povos Originários, Sônia Guajajara, do chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Márcio Macedo, e da ministra interina do MDA, Fernanda Machiaveli.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024



“Ela [2ª Jornada da Natureza] colocou em movimento os verdadeiros agroflorestais que cuidam da nossa natureza e da biodiversidade, somado ao envolvimento de diversos órgãos públicos e universidades.

Como síntese final e missão que aprendemos, nós pertencemos à natureza, e ela não nos pertence. Cabe a nós cuidarmos desse bem coletivo, desse bem maior para que os nossos filhos e as futuras gerações vivam nessa casa comum no tempo que existir nessa terra”

PR - DIRIGENTE DO MST DESTACA A GRANDE PARTICIPAÇÃO NA JORNADA

Acima, trechos da fala de Roberto Baggio, da direção nacional do MST pelo Paraná. Segundo ele, a 2ª Jornada foi reveladora porque teve a participação ativa e grande mobilização das famílias da Reforma Agrária, nas comunidades indígenas, posseiros, caiçaras e agricultores familiares.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024

foto: Valmir Fernandes.



PR - DIA DA ARAUCÁRIA: CADEIA PRODUTIVA DO PINHÃO

A araucária, árvore símbolo do Paraná, figura na lista das espécies ameaçadas de extinção desde a década de 1990. Entre a desenfreada exploração madeireira e a expansão agrícola, atividades que colocaram em risco a árvore, camponeses sem terra buscam manter viva a espécie e gerar renda com os frutos. Guardiães e guardiões da floresta com araucária buscam desenvolver cadeia produtiva do pinhão, além de reflorestar a Mata Atlântica. A 2ª Jornada da Natureza foi homenageada, no Dia da Araucária, pela Assembleia Legislativa do Paraná.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



foto: Juliana Barbosa / MST no PR.



GUARAPUAVA (PR) – SEMEADURA DE 3,3 TONELADAS DE PINHÃO

Durante a realização da 2ª Jornada da Natureza, sob o lema: Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, o MST realizou a sementeira aérea de 3,3 toneladas de pinhão no assentamento Nova Geração, em Guarapuava (PR). As sementes foram colhidas pelas próprias famílias de área de Reforma Agrária, organizadas pelo MST da região. A ação, realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente, está diretamente ligada ao projeto de famílias Sem Terra, faxinalenses, quilombolas e posseiros, para construir uma cooperativa, a CooperGuairacá.

<https://mst.org.br/2024/06/05/mst-e-prf-semeiam-mais-de-3-mil-quilos-de-pinhao-em-guarapuava-pr/>

Junho 2024



“Ela já vivia aqui muito antes de nós, e hoje podemos ser os guardiões desses territórios, porque, para nós, a araucária em pé significa uma fonte de sustento duradoura e sustentável.

A CooperGuairacá vai ser uma cooperativa camponesa para unificar nossa região e agregar valor ao pinhão”

“Trata-se de uma espécie de muita importância e devemos preservá-la, na verdade, conservá-la. E como se conserva? Estimulando o plantio e plantando para ter retorno financeiro”

GUARAPUAVA (PR) – ACAMPADA ACREDITA NA NOVA COOPERATIVA

Acima, trechos da fala de Clesmilda de Oliveira, acampada na comunidade Encontro das Águas, organizada pelo MST em Guarapuava (PR). Ela acredita que haverá melhora com a fundação da CooperGuairacá, pois, atualmente, parte da renda da trabalhadora vem da coleta e comercialização do pinhão. Porém, depende de atravessadores para obter a remuneração.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



foto: Diangela Menegazzi.



GUARAPUAVA E PINHÃO (PR) - A CONSERVAÇÃO PELO USO

A aplicação dos estudos da pesquisadora Rossana Catie Bueno de Godoy da Embrapa e do professor Flávio Zanette da UFPR fez parte da programação da 2ª Jornada da Natureza, com realização de oficinas de enxertia e de preparo de alimentos com pinhão para as Áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/PR em Guarapuava e Pinhão. Como parte das ações, foi realizado o curso “Alimentação com os sabores do Pinhão” da Embrapa no assentamento Nova Aliança, organizado pelo Movimento em Pinhão (PR).

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



“Trata-se de uma espécie de muita importância e devemos preservá-la, na verdade, conservá-la. E como se conserva? Estimulando o plantio e plantando para ter retorno financeiro”

PR – PROFESSOR DESTACA A IMPORTÂNCIA DE CONSERVAR A ARAUCÁRIA

Acima, trecho da fala do professor da UFPR, Flávio Zanette. A Araucária em pé é o que o defende há quase 40 anos. Ao longo da sua trajetória, ele pesquisou a Araucária angustifolia, nome científico da planta, visando conhecer melhor o pinheiro-do-paraná para uso e manejo adequado e propor uma proposta de viabilidade econômica da espécie. Assim, desenvolveu, por meio da enxertia, a possibilidade de araucárias produzirem pinhões a partir dos seis, sete anos, diferente das espécies comuns que demoram de 15 anos a 20 anos.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>



Elisa com seus produtos derivados do pinhão; na imagem, pacotes de pinhão cozido inteiro e moído, e conservas doces e salgadas de pinhão. Foto: Arquivo pessoal

BITURUNA (PR) - PROCESSAMENTO DO PINHÃO É UM BOM NEGÓCIO

Um pouco mais ao sul do estado, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR em Bituruna, geram renda com o pinhão. No assentamento 27 de Outubro, Elisa Ribeiro inspira confiança de que investir no processamento do pinhão é um bom negócio. Somente neste ano, a agricultora assentada da Reforma Agrária processou uma tonelada do alimento. Parte do pinhão descascado, cozido e embalado a vácuo na agroindústria da Elisa e família foi destinada ao PNAE por meio da Coopercontestado.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>



Junho 2024

foto: Arquivo pessoal.



“É preciso avançar em uma rede de intercooperação que pense o produto para além do que já é comercializado, para outras formas de consumo e outros mercados”, afirma Jessé da Rosa. Fotos: Arquivo pessoal

BITURUNA (PR) – TRABALHO DE CONSERVAÇÃO DA ARAUCÁRIA

No assentamento Rondon III, organizado pelo MST/PR em Bituruna, Jessé da Rosa e Geane Soares dão continuidade ao trabalho da família da Rosa, que iniciou quando a área foi ocupada em 1989. O jovem casal conta que o pedaço de terra, àquela época, era totalmente degradado. Árvores como cedro, araucária e imbuia haviam sido retiradas por madeireiras. Mas, pelo trabalho de conservação da espécie realizado pela família no Sítio Terra Campesina (como o nomearam), em 2024, cerca de cem árvores de araucária frutificaram no lote.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



**“O povo tá aqui com a mão
calejada trabalhando, o povo
quer trabalhar, então vamos
organizá-los para que
tenham vida decente”**

PINHÃO (PR) – PARA PROFESSOR, ARAUCÁRIA NÃO É PEÇA DE MUSEU

Acima, trecho da fala do professor da UFPR, Flávio Zanette. Ele esteve no acampamento Nova Aliança, organizado pelo MST/PR em Pinhão, para ministrar a oficina de enxertia do pinheiro araucária. Na oficina para as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento do Paraná, ele ressaltou que a araucária não é peça de museu, e precisa ser regenerada. Impactado pela gravidade do dano ambiental e social deixado pela madeireira de João José Zattar que atuava no local, ele defendeu a atual ocupação.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



foto: Diangela Menegazzi.



PINHÃO (PR) – OFICINA DE ENXERTIA E IMPLEMENTAÇÃO DE SAF

Um grupo de trabalhadores rurais de áreas de Reforma Agrária, organizados pelo MST/PR, participou da Oficina de Enxertia de Araucária e implementação de Sistema Agroflorestal de araucária enxertada, erva-mate e outras árvores nativas, realizada pelo MST em parceria com o professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Flávio Zanette, na Comunidade Nova Aliança, organizada pelo Movimento em Pinhão (PR).

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>

Junho 2024



“Junto com a cooperativa, temos o desafio de construir um viveiro de araucária enxertada para o reflorestamento das áreas que foram afetadas pela indústria de madeira”

GUARAPUAVA (PR) – ACAMPADA DESTACA A IMPORTÂNCIA DA OFICINA

Acima, trecho da fala de Eva Franciele dos Santos, do acampamento Encontro das Águas, organizado pelo MST/PR em Guarapuava. Ela participou da Oficina de Enxertia de Araucária e implementação de Sistema Agroflorestal de Araucária enxertada, erva-mate e outras árvores nativas, realizada na Comunidade Nova Aliança, organizada pelo Movimento em Pinhão (PR). Eva considerou a atividade – ministrada pelo professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Flávio Zanette – importante para o projeto camponês.

<https://mst.org.br/2024/06/21/araucaria-em-pe-pinhao-e-fonte-de-renda-e-alimentacao-a-comunidades-do-mst-no-parana/>



Junho 2024

foto: Juliana Barbosa / MST no PR.



LAPA (PR) - ENCERRAMENTO DA 2ª JORNADA DA NATUREZA

O encerramento da 2ª Jornada da Natureza ocorreu no assentamento Contestado, organizado pelo MST/PR na Lapa. Além de uma oficina de manejo de bananeira, o encontro recebeu dezenas de moradores da comunidade, estudantes da Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA) e integrantes do Ibama, Conab e UFPR. As atividades fazem parte das diversas ações realizadas pelo Movimento em 24 estados do país em defesa da natureza e dos seus povos.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>

Junho 2024



“Denunciamos as ações e os verdadeiros responsáveis pela crise ambiental, que é o agronegócio, a mineração, a bancada ruralista que flexibiliza leis ambientais, e que são, de fato, quem envenena as pessoas, rios, a nossa água e os verdadeiros inimigos do clima e do meio ambiente.

É com a Reforma Agrária Popular e com a agroecologia que a gente vai semear a vida e enfrentar a crise ambiental”

PR - DIRIGENTE FALA SOBRE AS MOBILIZAÇÕES EM TODO O PAÍS

Acima, trecho da fala de Bárbara Loureiro, integrante da coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ela esteve na Jornada do Paraná e explicou o sentido das mobilizações em todo o Brasil. Também ocorreram atividades da 2ª Jornada da Natureza em cerca de 25 escolas de comunidades do MST, e dezenas de oficinas e plantios de árvores em todo o estado. As atividades do MST no Paraná fizeram parte da Jornada Nacional do MST em Defesa da Natureza e seus Povos.

<https://mst.org.br/2024/06/11/mata-atlantica-ganha-reforco-com-semeadura-aerea-em-assentamento-do-mst-em-antonina-pr/>



Junho 2024

foto: Jovana Cestille.



PR – OFICINA DE AGROFLORESTA E MICRORGANISMOS EFICIENTES

Para celebrar o Dia Mundial do Meio Ambiente, o MST organizou uma oficina sobre agrofloresta e preparo de microrganismos eficientes, realizada no assentamento Eli Vive, organizado pelo Movimento em Londrina (PR). A atividade foi realizada no lote Sítio Novo Amanhecer, onde tem uma agrofloresta que vem sendo implementada desde 2016, e assim os participantes tiveram a oportunidade de conhecer os resultados que a família assentada tem alcançado com a experiência de plantar árvores frutíferas, extração de madeira, consorciadas com café, plantas medicinais e aromáticas e outros alimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/dN4hdFGLKxwd54yu/>

Junho 2024



foto: Thaile Lopes.



LARANJEIRAS DO SUL (PR) - PLANTIO DE MUDAS NATIVAS E FRUTÍFERAS

Como parte das ações da 2ª Jornada da Natureza e Semana do Meio Ambiente: Semeando vida para enfrentar a crise ambiental, a Escola Municipal do Campo Professora Sílvia Martins Veigant da Silva, no Assentamento 08 de Junho, em Laranjeiras do Sul, realizou o plantio de 50 mudas de frutas nativas do bioma Mata Atlântica. O objetivo foi desenvolver e fortalecer ações de educação ambiental com intencionalidade pedagógica no contexto escolar, por meio de ações de educação ambiental que promovam a agroecologia, a conservação ambiental e a produção de alimentos saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/eCXcgsC4mjModBQZ/>

Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR – ACAMPADOS PARTICIPAM DE OFICINA DE FRUTÍFERAS NATIVAS

As famílias dos acampamentos Chico Mendes e Sebastião Camargo, organizadas pelo MST/PR em Matelândia e São Miguel do Iguaçu, participaram de uma oficina de frutíferas nativas. Foi um dia de trabalho coletivo e aprendizado muito produtivo. Na atividade, duas despoldadeiras foram montadas e as famílias tiveram práticas de como higienizar as frutas, preparar as polpas e embalar, além do diálogo, troca de experiência e orientações teóricas. A produção de alimentos de forma mais sustentável é sempre desafiadora, mas o resultado é muito satisfatório. Confira, abaixo, imagens da oficina.

<https://www.facebook.com/share/p/RAo2zuw1HWwZCfVL/>



Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.



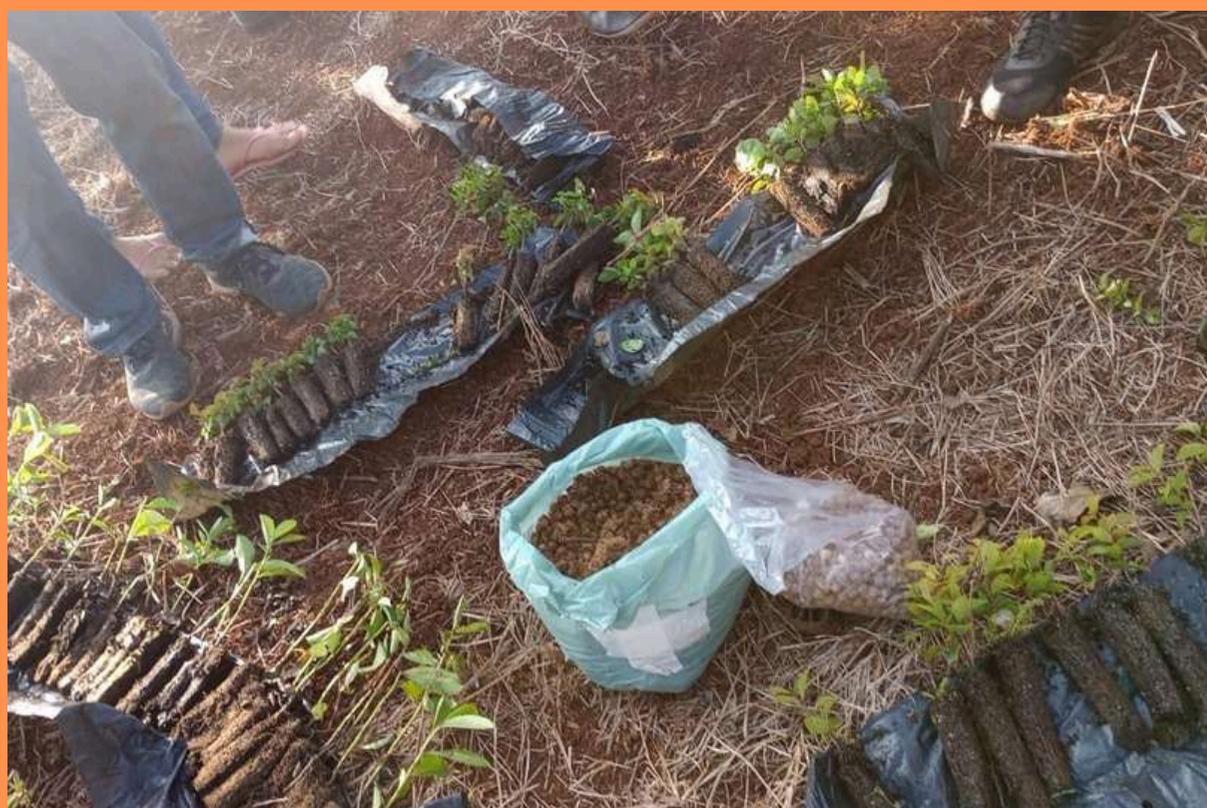


Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.





Junho 2024

foto: Nina Zambiasi.



Militante do MST recebe prêmio “Ambientalismo e Ecologia” da Câmara de Vereadores de Curitiba

Foto: Nina Zambiasi



PR – MILITANTE DO MST RECEBE PRÊMIO “AMBIENTALISMO E ECOLOGIA”

A militante do MST, Priscila Facina Monnerat, foi uma das homenageadas na 10ª edição do prêmio “Inspiração Curitibana – Mulheres de Luta”, na Câmara de Vereadores de Curitiba (PR). A premiação busca a valorização e o reconhecimento do trabalho de mulheres que atuam nas mais diversas áreas, como saúde, educação, cultura, direitos humanos e meio ambiente. Premiada na categoria “Ambientalismo e Ecologia”, Priscila Monnerat é mãe, engenheira florestal e produtora agroecológica do assentamento Contestado, na Lapa (PR).

<https://mst.org.br/2024/06/22/militante-do-mst-recebe-premio-ambientalismo-e-ecologia-da-camara-de-vereadores-de-curitiba/>

Junho 2024

foto: Rafael Bertelli.



ALEP homenageia MST e órgãos públicos por ação de reflorestamento no Paraná

Foto: Rafael Bertelli



PR – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ENTREGA MENÇÃO HONROSA AO MST

No Dia Nacional da Araucária, organizações e órgãos públicos realizadores da 2ª Jornada da Natureza receberam uma menção honrosa da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). Realizada entre os dias 3 e 7 de junho, a 2ª Jornada fez várias ações de reflorestamento com a semeadura aérea de 12 mil quilos de sementes de palmeira juçara e de pinheiro araucária. As atividades ocorreram em comunidades da Reforma Agrária organizadas pelo MST/PR em Guarapuava, Pinhão, Quedas do Iguazu e Antonina, e também na Terra Indígena Rio das Cobras, em Nova Laranjeiras.

<https://www.facebook.com/share/p/qiXUWGvTKg1dapmy/>



Junho 2024

foto: Sandra Flor / José Augusto.

MST

Região Noroeste do Paraná

SEGUNDO MULTIRÃO DE DOAÇÃO DE MILHO VERDE

**Para as cozinhas solidárias das cidades de
Paranavai e Sarandi**

Primeiro multirão foi para o Padre Júlio Lancelote, em São Paulo

Querência do Norte, PR

QUERÊNCIA DO NORTE (PR) - 2º MUTIRÃO DO MILHO VERDE

O MST produziu vlog com imagens do 2ª Mutirão do Milho Verde, organizado pelo coletivo Mãos Solidárias em conjunto com o MST, no noroeste do Paraná. Os alimentos foram doados para as Cozinhas Solidárias de Sarandi e Paranavai, que preparam refeições que são partilhadas com as famílias carentes que estão em insegurança alimentar das periferias. A organização da ação aconteceu dentro do galpão de uma associação dos assentados em Querência do Norte, onde foram colhidas cerca de 5 toneladas de espigas de milho em uma lavoura coletiva plantada para essa finalidade.

<https://www.facebook.com/share/v/xq6oDqA6KP93nMRB/>



Junho 2024

foto: Sandra Flor / José Augusto.



LONDRINA (PR) - PLANTIO DE MIL ÁRVORES NATIVAS

Dando continuidade às atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente e da 2ª Jornada da Natureza, mil mudas de árvores nativas foram plantadas nos lotes das famílias Valdecir Pascoal e Benedita, e Vanderlei dos Santos e Elaine Cristina, residentes no assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina (PR). A atividade foi coordenada pelo Agrônomo Marcelo Barbosa, que atua no Projeto “Semeando Gestão e Fortalecendo a Organização Produtiva Sustentável”, e visa reflorestar áreas de preservação ambiental no assentamento Eli Vive. Confira, abaixo, registros do mutirão de trabalho.

<https://www.facebook.com/share/p/7awmJDuyTjSePAJQ/>



Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



foto: Mídia Sem Terra.



Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



PR - TRABALHO COLETIVO NO ACAMPAMENTO SEBASTIÃO CAMARGO

As famílias do acampamento Sebastião Camargo, organizadas pelo MST em São Miguel do Iguaçu, região oeste do Paraná, realizaram um dia de trabalho coletivo para recuperação e preservação de uma fonte, além de plantio de mudas. A atividade contou com a presença da técnica Ana Carolina Grabowski, que orientou os acampados em como recuperar a fonte natural e qual a maneira certa de preservá-la. Ainda durante a tarde, realizaram o plantio de mudas no entorno da fonte. O MST segue no desafio da produção de alimentos e preservação do meio ambiente. Confira, abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/yaEgffDbZLiboukr/>



Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.

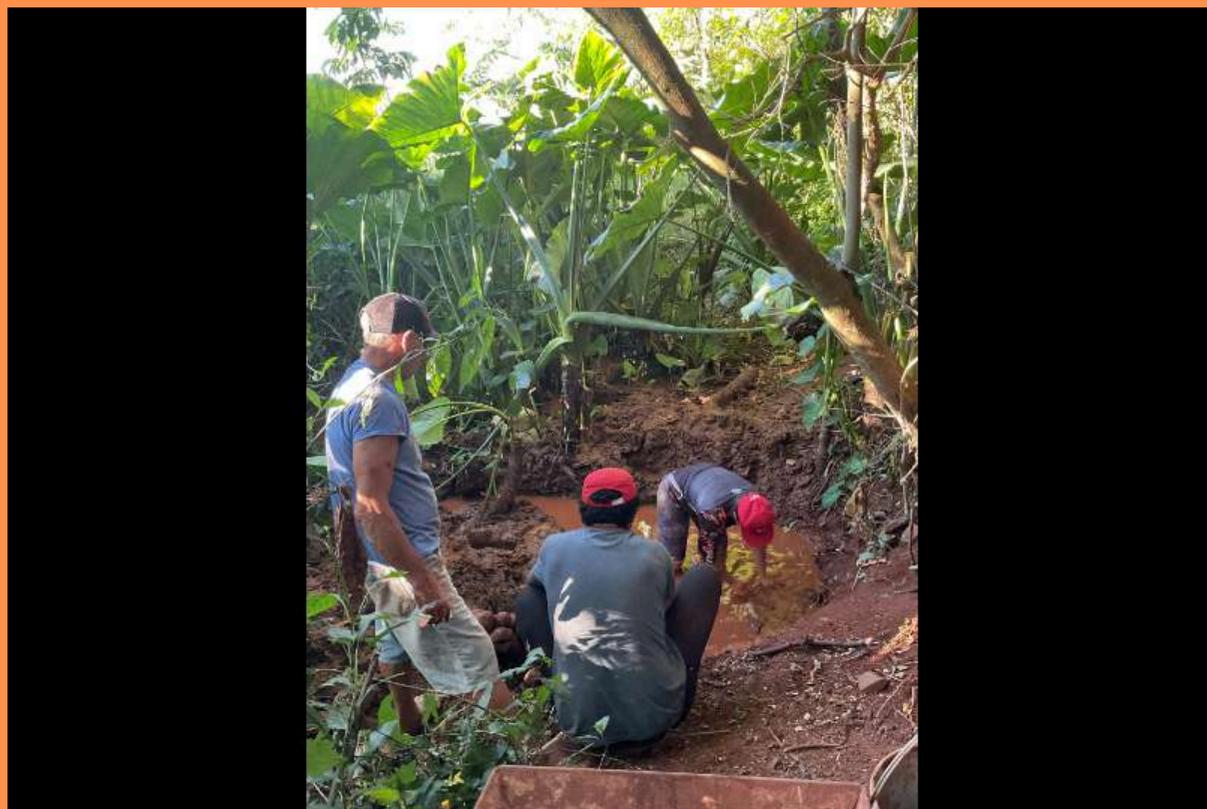
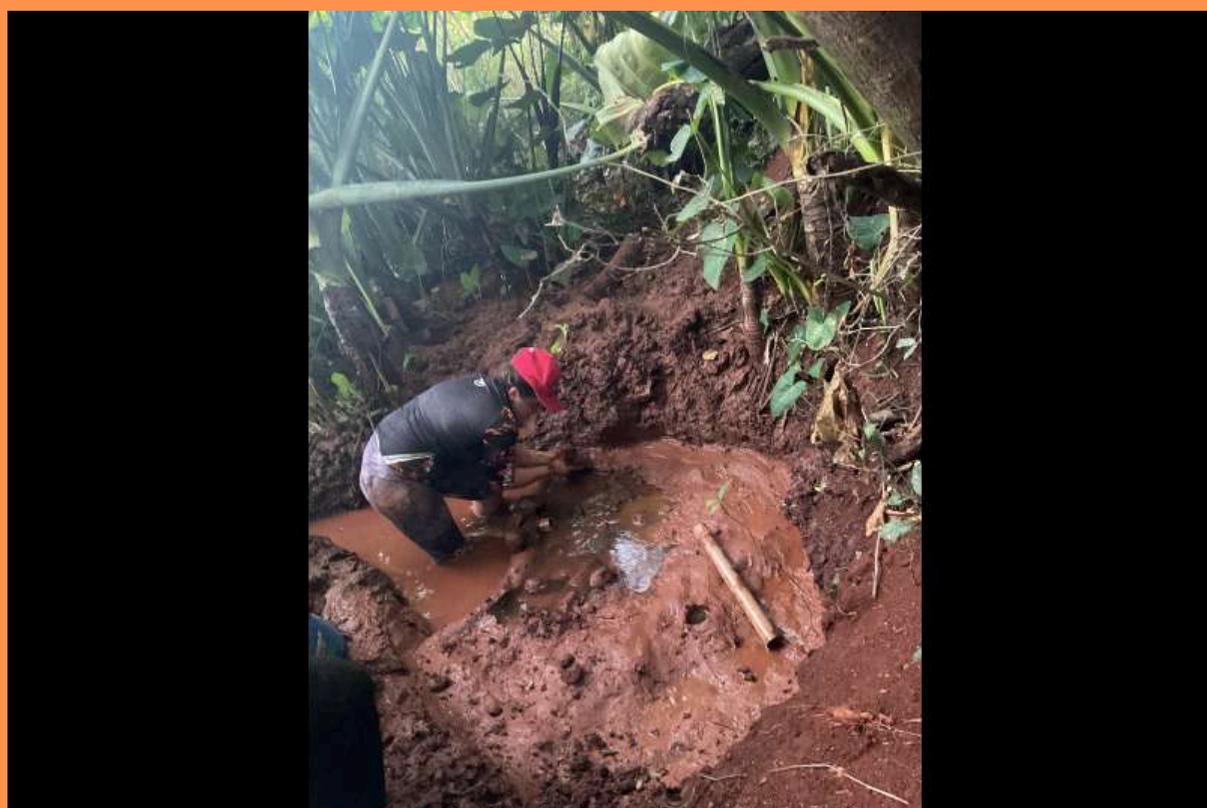


foto: Mídia Sem Terra.



Junho 2024



foto: @romeubosa.

#arrozorgânico #coopan #mst #mstrs

📷 @romeubosa



RS - RETRATOS DAS ENCHENTES NA PRODUÇÃO DE ARROZ ORGÂNICO

Conforme a água foi baixando, as famílias cooperadas da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), organizada pelo MST do Rio Grande do Sul, puderam ter uma noção dos estragos causados pelas enchentes na produção de arroz. Arroz orgânico pronto para a colheita tombado pela força das águas. As famílias cooperadas seguem firmes na reconstrução das áreas de Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/coopanrs/posts/pfbid0bC6rNFNi3XR9e6k5252XHTxYM2WAGKzWmHNwJZNSFe1zirzmLEwtXR9ARkEYmWQxl?rddid=WT0ujWyMJmeY1nuF>

Junho 2024

foto: Fernando Gomes (AL-RS).



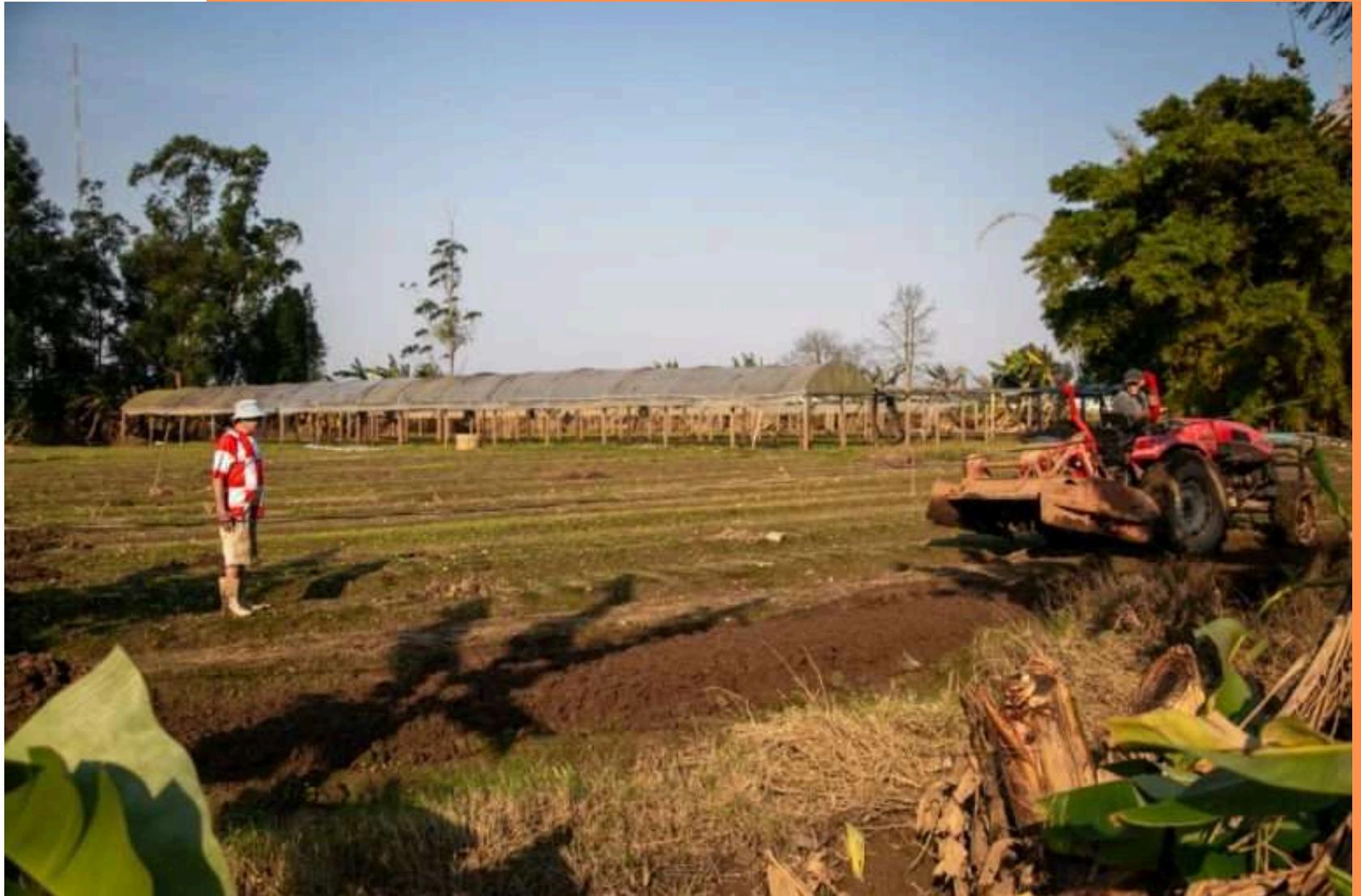
NO RS, PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO ORGÂNICA É APROVADO

Foi aprovado pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do RS o Projeto de Lei 104/2023. A proposta, de autoria do deputado Adão Preto Filho (PT), prevê a criação da Política Estadual de Fomento à Agricultura Regenerativa, Biológica e Sustentável no RS. O objetivo é aumentar a produção de alimentos que não dependam de agrotóxicos. A proposta é que os agricultores possam utilizar bioinsumos. Essa prática permite maior produtividade e rentabilidade para os agricultores.

<https://mst.org.br/2024/06/21/projeto-de-fomento-a-producao-de-alimentos-organicos-e-aprovado/>

Junho 2024

foto: Isabelle Rieger/Sul21.



RS – FAMÍLIAS AGUARDAM ANÁLISE DE SOLO PARA VOLTAR A PRODUIZIR

As 64 famílias do assentamento Integração Gaúcha, organizadas pelo MST/RS em Eldorado do Sul, perderam toda a produção de hortaliças que estavam prontas para serem levadas para as feiras de Porto Alegre, e também as lavouras de arroz agroecológico, que ficaram embaixo d'água por semanas no mês de maio, o que destruiu até uma agroindústria. As famílias aguardam o resultado da análise de solo, caso seja positivo, a estimativa é que a produção comece a ser retomada em 90 dias.

<https://mst.org.br/2024/06/17/assentamento-do-mst-em-eldorado-aguarda-analise-do-solo-para-voltar-a-produzir-comecar-antes-do-zero/>

Junho 2024



foto: MST.



RS – COM COLETIVIDADE, CULTIVANDO O SONHO DE RECONSTRUÇÃO

As famílias do Grupo Gestor das Hortas e Frutas e da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), organizados pelo MST, receberam uma importante remessa de adubo. As famílias beneficiadas são vinculadas a programas essenciais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e as Feiras, que são fundamentais para a distribuição e comercialização dos produtos das hortas.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02mSraAseMoFcxQ8vCyKgJdR1Kg58CcDWWxYJSQQD1uZkNLctnydM2iE3m5By9Wtnol?rclid=IRArPNULS1WfFwnG>

Junho 2024



foto: MST.



RS – MST DISTRIBUI ADUBO PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

A remessa de adubo, recebida pelas famílias do Grupo Gestor das Hortas e Frutas e da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), organizadas pelo MST, visa fornecer os nutrientes necessários para o crescimento adequado das plantas nas áreas afetadas pelas enchentes, além de reforçar a importância da cooperação e do apoio coletivo em tempos de desafios. A aquisição foi possível graças aos valores arrecadados pela Campanha Nacional de Solidariedade do MST, que contou com apoio nacional e internacional.

<https://www.facebook.com/share/p/LyNK9oFsj8Wqe5GU/>

Junho 2024

foto: Mídia Sem Terra.



ATO DE INAUGURAÇÃO

RPPN SONHO CAMPONÊS

1ª reserva particular em assentamento da reforma agrária

14/06
7H30

Estrada do Luizinho, 10
Assentamento Itapuí
Nova Santa Rita/RS
Propriedade de Azilda
Ristow e Olímpio Vodzik

Presença de **Paulo Pimenta**,
Ministro-Chefe da Secretaria Extraordinária de
Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul



RS - INAUGURAÇÃO DE RESERVA PARTICULAR DE PATRIMÔNIO NATURAL

O MST realizou a cerimônia de inauguração da Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) “Sonho Camponês”, localizada no lote produtivo da família da Azilda Ristow e Olímpio Vodzik, residentes no assentamento Itapuí, organizado pelo Movimento em Nova Santa Rita (RS). O evento contou com a presença de Paulo Pimenta, Ministro-Chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, além de diversas lideranças locais e membros da comunidade. Confira, abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2024/06/17/municipio-de-nova-santa-rita-celebra-inauguracao-da-rppn-sonho-campones/>



Junho 2024

foto: Tiago Giannichini.



foto: Tiago Giannichini.



Junho 2024

foto: Tiago Giannichini.



NOVA SANTA RITA (RS) - PRODUÇÃO DE MORANGOS ORGÂNICOS

Os assentados Azilda Ristow e Olímpio Vodzik, do assentamento Itapuí, organizado pelo MST/RS, produzem morangos orgânicos vendidos na Feira do Menino Deus em Porto Alegre (RS). A Reserva Particular de Patrimônio Natural “Sonho Camponês” abrange uma área de 6,95 hectares e é reconhecida como a primeira reserva particular de patrimônio natural em um assentamento na região, que visa a preservação ambiental, integrada a práticas de agroecologia e agricultura regenerativa.

<https://mst.org.br/2024/06/17/municipio-de-nova-santa-rita-celebra-inauguracao-da-rppn-sonho-campones/>

Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



RS - PLANTIO NA JORNADA NACIONAL EM DEFESA DA NATUREZA

A IV turma de Agronomia do Instituto Educar, organizada pelo MST em Pontão (RS), realizou o plantio de mudas de árvores. A turma é formada por militantes do MST, MAB e MPA. O plantio integrou as atividades da Jornada Nacional em Defesa da Natureza e seus Povos em todo o Brasil, denunciando o capitalismo como o principal causador dos desastres ambientais. Confira, abaixo, algumas imagens.

https://www.instagram.com/p/C74IPRbORTT/?img_index=4



Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.





Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.



Junho 2024

foto: Comunicação da Brigada.



Brigada de militantes do Paraná fortalece no trabalho de reconstrução do Rio Grande do Sul

Foto: Comunicação da Brigada.



MILITANTES DO PR FORTALECEM TRABALHO DE RECONSTRUÇÃO DO RS

Uma brigada de militantes do Paraná esteve no Rio Grande do Sul para fortalecer o trabalho de reconstrução do Estado, arrasado com as fortes chuvas. Assim, unindo trabalhadores do campo e da cidade, a solidariedade acontece e o MST reafirma seu projeto de agricultura com agroecologia em defesa da natureza, dos povos e da produção diversificada de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2024/06/23/brigada-de-militantes-do-parana-fortalece-no-trabalho-de-reconstrucao-do-rio-grande-do-sul/>

Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



PONTÃO (RS) - UMA AULA DE SOLIDARIEDADE

Estudantes da turma de Agronomia do Instituto Educar, organizado pelo MST no Pontão (RS), estão realizando aulas de campo nas comunidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A turma está contribuindo nas áreas produtivas, estimulando as raízes camponesas e se conectando à terra, organizando estufas e semeando canteiros no assentamento Integração Gaúcha, em Eldorado do Sul. O Instituto foi criado visando formar engenheiros agrônomos com ênfase em Agroecologia, utilizando conhecimentos técnico-científicos para a construção e manejo de agroecossistemas sustentáveis. Confira, abaixo algumas imagens.

https://www.instagram.com/p/C8ae1xNudI5/?img_index=10



Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.





Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.





Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.





Junho 2024

foto: Dowglas Silva.



foto: Dowglas Silva.



Junho 2024



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



SC – ASSENTAMENTO CONQUISTA NA FRONTEIRA CELEBRA 36 ANOS

Fruto de intensa luta e resistência, o assentamento Conquista na Fronteira foi planejado e forjado por um grupo de jovens que participou da grande ocupação de 1985 em Abelardo Luz. Aproximadamente três anos depois, em 24 de junho de 1988, ocorreu a ocupação de Dionísio Cerqueira (SC), que recebeu o nome de Conquista na Fronteira devido à sua localização na Tríplice Fronteira entre Argentina, Paraná e Santa Catarina. Desde então, o assentamento desenvolve uma experiência coletiva, abrigando mais de 45 famílias que compartilham a terra, a vida e os sonhos. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/yd8BvTrrWfEpXjGN/>



Junho 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.





Junho 2024

foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



FRANÇA - DIRIGENTE PARTICIPA DE ATIVIDADE NO L'ATELIER PAYSAN

Visando estabelecer e consolidar as redes de articulações internacionais sobre os desafios e potencialidades das experiências na esfera da agroecologia, o dirigente estadual do MST em Pernambuco, Silvano Leite, esteve na França. Silvano fez intervenções importantes no âmbito do 15º aniversário do L'atelier Paysan (oficina camponesa, grande instituição do país que cuida da mecanização ligada à agroecologia), na região de La Drôme. A ponte de interlocução com o L'atelier Paysan foi feita por intermédio da Associação Atores do Mundo Agrícola e Rural (AMAR).

<https://www.facebook.com/share/p/FvKTRXsz3841Yr6k/>

Junho 2024



foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



NA FRANÇA, TROCA DE SABERES COM ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS

Visando estabelecer e consolidar as redes de articulações internacionais sobre os desafios e potencialidades das experiências na esfera da agroecologia, o dirigente estadual do MST em Pernambuco, Silvano Leite, esteve na França. Silvano fez intervenções importantes no âmbito do 15º aniversário do L'atelier Paysan (oficina camponesa, grande instituição do país que cuida da mecanização ligada à agroecologia), na região de La Drôme. A ponte de interlocução com o L'atelier Paysan foi feita por intermédio da Associação Atores do Mundo Agrícola e Rural (Amar).

<https://www.facebook.com/share/p/w23wtbNbfPLoKWV2/>



instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br